

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	7
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	12
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	13
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	18
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	20
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	22
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	25
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	26
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	27
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	28
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
---	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	93
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	94
--	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	97
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	99
---	----

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

100

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Último Exercício Social 31/12/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.037.776
Preferenciais	0
Total	41.037.776
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	524.775	614.564	588.805
1.01	Ativo Circulante	79.568	113.500	140.124
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.440	2.734	1.098
1.01.03	Contas a Receber	14.279	37.846	34.914
1.01.03.01	Clientes	13.340	18.227	15.301
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	939	19.619	19.613
1.01.04	Estoques	26.931	26.460	30.745
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.479	35.791	37.564
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.479	35.791	37.564
1.01.07	Despesas Antecipadas	469	629	242
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.970	10.040	35.561
1.01.08.03	Outros	9.970	10.040	35.561
1.01.08.03.02	Adiantamentos a Fornecedores	7.260	3.074	1.763
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	1.814	3.730	30.562
1.01.08.03.04	Ativos classificados como mantidos para venda	896	3.236	3.236
1.02	Ativo Não Circulante	445.207	501.064	448.681
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	106.332	110.713	19.230
1.02.01.07	Tributos Diferidos	55.156	62.164	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.156	62.164	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	9.742	12.644	15.983
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	9.742	12.644	15.983
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	41.434	35.905	3.247
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.489	1.897	1.915
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	6.238	1.115	1.124
1.02.01.10.05	Outras Contas a Receber	33.663	32.848	163
1.02.01.10.06	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	44	44	44
1.02.01.10.08	Outros Créditos	0	1	1
1.02.02	Investimentos	256.555	305.036	341.227

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1.02.02.01	Participações Societárias	256.555	305.036	341.227
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	256.555	305.036	341.227
1.02.03	Imobilizado	20.081	22.544	24.471
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.036	21.688	23.504
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.045	856	967
1.02.04	Intangível	62.239	62.771	63.753
1.02.04.01	Intangíveis	62.239	62.771	63.753
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	15	319	1.037
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	745	973	1.237
1.02.04.01.04	Goodwill	61.479	61.479	61.479

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	524.775	614.564	588.805
2.01	Passivo Circulante	77.400	109.547	77.938
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.766	4.516	3.731
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.766	4.516	3.731
2.01.02	Fornecedores	12.153	12.246	8.795
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.991	12.125	8.748
2.01.02.01.01	Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial - Classe I	0	0	365
2.01.02.01.02	Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial	5.196	4.731	4.759
2.01.02.01.03	Fornecedores - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	6.795	7.394	3.624
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	162	121	47
2.01.02.02.02	Fornecedores - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	162	121	47
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.742	16.215	11.032
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.571	16.101	10.876
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	7.571	16.101	10.876
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.146	93	129
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	25	21	27
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	33.976	35.505	17.375
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	33.976	35.505	17.375
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	32.762	34.291	16.161
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.214	1.214	1.214
2.01.05	Outras Obrigações	12.763	41.065	37.005
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.454	32.559	31.857
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.454	32.559	31.857
2.01.05.02	Outros	8.309	8.506	5.148
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	0	0	321
2.01.05.02.05	Adiantamentos de Clientes	731	332	1.630
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.125	5.573	2.396
2.01.05.02.07	Outras obrigações - sujeitas à recuperação judicial	2.138	1.457	801

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.01.05.02.09	Obrigações e Provisões para Riscos Trabalhistas - Sujeitos à Recuperação Judicial	315	1.144	0
2.02	Passivo Não Circulante	287.812	317.311	365.796
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	60.821	67.650	57.813
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	60.821	67.650	57.813
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	60.821	67.650	57.813
2.02.02	Outras Obrigações	206.287	242.897	267.388
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	130.524	174.294	186.540
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	130.524	174.294	186.540
2.02.02.02	Outros	75.763	68.603	80.848
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	12.880	8.815	23.148
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	0	0	2.176
2.02.02.02.05	Fornecedores Nacionais - Sujeitos à Recuperação Judicial	36.234	33.626	44.699
2.02.02.02.06	Fornecedores Estrangeiros - Sujeitos à Recuperação Judicial	26.649	26.162	10.825
2.02.03	Tributos Diferidos	0	0	31.945
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	31.945
2.02.04	Provisões	20.704	6.764	8.650
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.466	3.928	4.140
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	0	758
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.930	2.884	2.885
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.536	1.044	497
2.02.04.02	Outras Provisões	2.238	2.836	4.510
2.02.04.02.05	Obrigações e Provisões de Riscos Trabalhistas - Sujeitos à Recuperação Judicial	2.238	2.836	4.510
2.03	Patrimônio Líquido	159.563	187.706	145.071
2.03.01	Capital Social Realizado	1.920.820	1.898.871	1.897.348
2.03.02	Reservas de Capital	144.754	139.150	139.795
2.03.02.07	Reserva e Transações de Capital	144.754	139.150	136.183
2.03.02.08	Reserva de Capital	0	0	3.612
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.980.690	-2.041.877	-2.096.743

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	74.679	191.562	204.671

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	74.417	96.873	85.591
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-54.718	-71.472	-60.083
3.03	Resultado Bruto	19.699	25.401	25.508
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	36.148	-78.403	-61.506
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.961	-9.552	-8.812
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.682	-18.272	-12.998
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	46.605	1.965	40.846
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32.440	-25.372	-46.894
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.626	-27.172	-33.648
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.847	-53.002	-35.998
3.06	Resultado Financeiro	3.810	-1.547	-9.089
3.06.01	Receitas Financeiras	68.307	65.036	56.348
3.06.01.01	Receitas Financeiras	20.734	10.567	22.253
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	47.573	54.469	34.095
3.06.02	Despesas Financeiras	-64.497	-66.583	-65.437
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-42.505	-26.431	-18.461
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-21.992	-40.152	-46.976
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	59.657	-54.549	-45.087
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.008	109.415	3.747
3.08.02	Diferido	-7.008	109.415	3.747
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	52.649	54.866	-41.340
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	52.649	54.866	-41.340
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,28294	1,80758	-1,42487
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,28294	1,80758	-1,42487

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	52.649	54.866	-41.340
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-116.883	-13.109	0
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	-116.883	-13.109	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-64.234	41.757	-41.340

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.127	-10.937	-62.499
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.873	6.234	394
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício das Operações	52.649	54.866	-41.340
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.538	4.482	4.420
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-53.626	27.172	33.648
6.01.01.06	Resultado na baixa de ativo imobilizado	-124	-45	-19.868
6.01.01.07	Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	-1.931	9.770	8.704
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferido	7.008	-95.200	-3.747
6.01.01.10	Ajuste a valor justo	2.341	-554	12.439
6.01.01.11	Reversão (Estimativa) para perda pela não recuperabilidade de ativos	-443	0	0
6.01.01.12	Obsolescência de estoques	0	0	72
6.01.01.13	Estimativa de multas contratuais	-1.284	0	0
6.01.01.14	(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	1.188	-1.553	-107
6.01.01.15	Perdas efetivas com devedores duvidosos	15.953	918	0
6.01.01.16	Ajuste a valor presente	5.604	6.378	6.173
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.254	-17.171	-62.893
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	4.983	-2.430	-1.936
6.01.02.02	Estoques	-28	4.285	-3.837
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	4.189	1.782	2.632
6.01.02.04	Outros Ativos	-2.516	-7.533	-26.424
6.01.02.05	Fornecedores	-13.468	1.652	126
6.01.02.06	Impostos a Recolher	-2.723	-13.793	3.771
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	17.817	-1.134	-37.225
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.493	-5.666	-2.169
6.02.01	Integralização de Capital em Controladas	-6.238	-4.088	-30.344
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-654	-1.666	-1.721
6.02.03	Aquisição de Intangível	0	-63	-28
6.02.04	Recursos Provenientes de Venda de Imobilizado	234	108	23.490

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.02.06	Títulos e Valores Mobiliários - Conta Restrita	165	43	6
6.02.07	Propriedade para investimento	0	0	6.428
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-33.928	18.239	65.605
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	65.796	89.787	76.021
6.03.02	(Pagamento) Captação de empréstimos e financiamentos - Partes Relacionadas	-25.822	653	71.691
6.03.04	Aumento (Redução) de Capital	21.949	1.523	4.185
6.03.06	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-95.851	-73.724	-85.255
6.03.07	Debêntures Conversíveis em Ações	0	0	-1.037
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.294	1.636	937
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.734	1.098	161
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.440	2.734	1.098

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.898.871	139.150	0	-2.041.877	191.562	187.706
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.898.871	139.150	0	-2.041.877	191.562	187.706
5.04	Transações de Capital com os Sócios	21.949	0	0	0	0	21.949
5.04.01	Aumentos de Capital	21.949	0	0	0	0	21.949
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.649	-116.883	-64.234
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.649	0	52.649
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-116.883	-116.883
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-116.883	-116.883
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	5.604	0	8.538	0	14.142
5.06.01	Constituição de Reservas	0	5.604	0	0	0	5.604
5.06.04	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	8.538	0	8.538
5.07	Saldos Finais	1.920.820	144.754	0	-1.980.690	74.679	159.563

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.897.348	139.795	0	-2.096.743	204.671	145.071
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.897.348	139.795	0	-2.096.743	204.671	145.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.523	0	0	0	0	1.523
5.04.01	Aumentos de Capital	1.523	0	0	0	0	1.523
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.866	-13.109	41.757
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	54.866	0	54.866
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.109	-13.109
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-13.109	-13.109
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-645	0	0	0	-645
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-645	0	0	0	-645
5.07	Saldos Finais	1.898.871	139.150	0	-2.041.877	191.562	187.706

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.893.163	139.789	0	-2.055.403	173.961	151.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.893.163	139.789	0	-2.055.403	173.961	151.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.185	0	0	0	0	4.185
5.04.01	Aumentos de Capital	4.185	0	0	0	0	4.185
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-41.340	30.710	-10.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-41.340	0	-41.340
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	30.710	30.710
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	34.088	34.088
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-3.378	-3.378
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	6	0	0	0	6
5.06.01	Constituição de Reservas	0	6	0	0	0	6
5.07	Saldos Finais	1.897.348	139.795	0	-2.096.743	204.671	145.071

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	136.024	117.360	143.843
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	88.999	113.661	102.890
7.01.02	Outras Receitas	46.929	3.064	40.846
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	96	635	107
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-77.566	-83.110	-92.852
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-26.200	-43.611	-32.401
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.602	-13.028	-13.557
7.02.04	Outros	-32.764	-26.471	-46.894
7.03	Valor Adicionado Bruto	58.458	34.250	50.991
7.04	Retenções	-3.538	-4.482	-4.420
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.538	-4.482	-4.420
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	54.920	29.768	46.571
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	121.933	37.864	22.700
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.626	-27.172	-33.648
7.06.02	Receitas Financeiras	68.307	65.036	56.348
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	176.853	67.632	69.271
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	176.853	67.632	69.271
7.08.01	Pessoal	34.033	35.245	28.402
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.753	25.894	21.120
7.08.01.02	Benefícios	7.469	7.580	5.694
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.811	1.771	1.588
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.360	-89.386	16.471
7.08.02.01	Federais	17.103	-98.450	7.407
7.08.02.02	Estaduais	7.858	8.716	8.938
7.08.02.03	Municipais	399	348	126
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.811	66.907	65.738
7.08.03.01	Juros	64.497	66.583	65.437
7.08.03.02	Aluguéis	314	324	301

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	52.649	54.866	-41.340
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	52.649	54.866	-41.340

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	482.769	526.894	503.026
1.01	Ativo Circulante	145.711	181.288	231.140
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.907	13.171	19.176
1.01.03	Contas a Receber	18.140	27.128	20.943
1.01.03.01	Clientes	18.140	27.128	20.943
1.01.04	Estoques	32.678	39.247	41.127
1.01.06	Tributos a Recuperar	40.701	51.160	64.608
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	40.701	51.160	64.608
1.01.07	Despesas Antecipadas	553	716	278
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.732	49.866	85.008
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	20.598	38.614	45.962
1.01.08.02.01	Ativos Classificados como Mantidos para Venda	20.598	38.614	45.962
1.01.08.03	Outros	13.134	11.252	39.046
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedores	7.522	6.703	5.669
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	5.612	4.549	33.377
1.02	Ativo Não Circulante	337.058	345.606	271.886
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	102.758	101.529	17.725
1.02.01.07	Tributos Diferidos	56.180	56.792	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.180	56.792	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	46.578	44.737	17.725
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	5.079	7.639	10.456
1.02.01.10.04	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	44	44	44
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	6.953	1.831	1.133
1.02.01.10.06	Outras Contas a Receber	34.502	35.222	6.091
1.02.01.10.08	Outros Créditos	0	1	1
1.02.02	Investimentos	19.685	21.942	21.942
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	19.685	21.942	21.942
1.02.03	Imobilizado	131.405	138.386	147.474

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	130.229	137.455	146.141
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.176	931	1.333
1.02.04	Intangível	83.210	83.749	84.745
1.02.04.01	Intangíveis	1.044	1.583	2.579
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	41	353	1.085
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	1.003	1.230	1.494
1.02.04.02	Goodwill	82.166	82.166	82.166

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	482.769	526.894	503.026
2.01	Passivo Circulante	102.918	118.650	85.303
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.493	5.603	4.519
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.493	5.603	4.519
2.01.02	Fornecedores	15.072	15.805	11.171
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.910	15.684	11.124
2.01.02.01.01	Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial Classe I	0	0	365
2.01.02.01.02	Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial	5.196	4.731	4.759
2.01.02.01.03	Fornecedores - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	9.714	10.953	6.000
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	162	121	47
2.01.02.02.02	Fornecedores - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	162	121	47
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.323	25.977	17.793
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.604	24.265	16.002
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	21.604	24.265	16.002
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	49	1.045	1.120
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	670	667	671
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	50.633	54.308	38.231
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	50.633	54.308	38.231
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	48.114	51.789	35.712
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.519	2.519	2.519
2.01.05	Outras Obrigações	9.397	16.957	13.589
2.01.05.02	Outros	9.397	16.957	13.589
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	0	0	364
2.01.05.02.05	Adiantamentos de Cliente	1.161	8.037	9.237
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.783	6.319	801
2.01.05.02.07	Outras obrigações - sujeitas à recuperação judicial	2.138	1.457	2.792
2.01.05.02.09	Obrigações e Provisões Riscos Trabalhistas - Sujeitos à Recuperação Judicial	315	1.144	395
2.02	Passivo Não Circulante	220.288	220.538	272.652

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	95.027	101.346	90.587
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	95.027	101.346	90.587
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	95.027	101.346	90.587
2.02.02	Outras Obrigações	95.432	83.441	96.785
2.02.02.02	Outros	95.432	83.441	96.785
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	29.199	20.522	36.067
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	3.350	3.131	5.194
2.02.02.02.05	Outras obrigações - sujeitas à recuperação judicial	36.234	33.626	44.699
2.02.02.02.06	Fornecedores Nacionais - Sujeitos à Recuperação Judicial	26.649	26.162	10.825
2.02.03	Tributos Diferidos	0	0	46.984
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	46.984
2.02.04	Provisões	29.829	35.751	38.296
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.591	32.915	33.786
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	264	1.160
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	22.291	23.097	24.336
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.300	9.554	8.290
2.02.04.02	Outras Provisões	2.238	2.836	4.510
2.02.04.02.05	Obrigações e Provisões de Riscos Trabalhistas - Sujeitos à Recuperação Judicial	2.238	2.836	4.510
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	159.563	187.706	145.071
2.03.01	Capital Social Realizado	1.920.820	1.898.871	1.897.348
2.03.01.01	Capital Social	1.920.820	1.898.871	1.897.348
2.03.02	Reservas de Capital	144.754	139.150	139.795
2.03.02.07	Reservas e Transações de Capital	144.754	139.150	136.183
2.03.02.08	Reserva de Capital a Realizar	0	0	3.612
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.980.690	-2.041.877	-2.096.743
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	74.679	191.562	204.671

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	86.269	110.390	93.553
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-66.092	-85.143	-68.310
3.03	Resultado Bruto	20.177	25.247	25.243
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-50.531	-84.436	-74.288
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.678	-10.232	-9.217
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.790	-27.516	-25.788
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	52.073	9.297	60.277
3.04.04.02	Outas Receitas Operacionais	52.073	9.297	60.277
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-64.136	-55.985	-99.560
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-30.354	-59.189	-49.045
3.06	Resultado Financeiro	83.615	-10.297	7.075
3.06.01	Receitas Financeiras	164.404	80.541	102.612
3.06.01.01	Receitas Financeiras	21.254	13.161	44.486
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	143.150	67.380	58.126
3.06.02	Despesas Financeiras	-80.789	-90.838	-95.537
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-57.120	-39.297	-23.310
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-23.669	-51.541	-72.227
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	53.261	-69.486	-41.970
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-612	124.351	630
3.08.01	Corrente	0	0	-4
3.08.02	Diferido	-612	124.351	634
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	52.649	54.865	-41.340
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	52.649	54.865	-41.340
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	52.649	54.866	-41.340
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,28294	1,80758	-1,42487
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.99.02.01	ON	1,28294	1,80758	-1,42487

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	52.649	54.866	-41.340
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-116.883	-13.109	0
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	-116.883	-13.109	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-64.234	41.757	-41.340
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-64.234	41.757	-41.340

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.092	-24.517	-14.632
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.457	-35.466	20.574
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício das Operações	52.649	54.866	-41.340
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.497	9.512	5.432
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	3.923	7.675	-10.524
6.01.01.04	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos e Debêntures	17.803	8.913	28.272
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	612	-103.000	-10.208
6.01.01.09	Recuperação (Estimativa) para Perda pela Não Recuperabilidade de Ativos	-6.835	-7.614	16.222
6.01.01.11	Obsolescência de Estoque	945	-2.231	17
6.01.01.13	(Reversão) Perdas Estimadas para Devedores Duvidosos	-1.292	-1.685	-156
6.01.01.14	Perdas Efetivas com Devedores Duvidosos	1.271	1.034	9
6.01.01.16	Ajuste a Valor Presente	23.288	10.669	-10.755
6.01.01.17	Opções outorgadas e ajuste a valor justo	-100.318	-13.605	43.605
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	365	10.949	-35.206
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	9.002	-5.683	-1.574
6.01.02.02	Estoques	5.624	4.111	-9.212
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	5.337	11.966	-486
6.01.02.04	Outros Ativos	1.472	967	-16.588
6.01.02.05	Fornecedores	-12.633	2.728	-96
6.01.02.06	Tributos a Recolher	646	-15.762	9.967
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	-9.083	12.622	-17.217
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	20.093	4.873	3.914
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-803	-1.847	-25.796
6.02.04	Aquisição de Intangível	0	-62	-76
6.02.05	Títulos e Valores Mobiliários - Conta Restrita	233	383	309
6.02.07	Passivo a Descoberto	0	0	-4.280
6.02.08	Propriedade para investimento	0	0	6.428
6.02.11	Recurso Proveniente de Venda de Imobilizado	20.663	6.399	27.329

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.265	13.639	8.879
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	86.106	144.710	108.752
6.03.02	Aumento de Capital	21.949	1.523	4.185
6.03.06	Debêntures Conversíveis em Ações	0	0	-1.037
6.03.07	Pagamento de Financiamentos	-120.320	-132.594	-103.021
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.736	-6.005	-1.839
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.171	19.176	21.015
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.907	13.171	19.176

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.898.871	139.150	0	-2.041.877	191.562	187.706	0	187.706
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.898.871	139.150	0	-2.041.877	191.562	187.706	0	187.706
5.04	Transações de Capital com os Sócios	21.949	0	0	0	0	21.949	0	21.949
5.04.01	Aumentos de Capital	21.949	0	0	0	0	21.949	0	21.949
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.649	-116.883	-64.234	0	-64.234
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.649	0	52.649	0	52.649
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-116.883	-116.883	0	-116.883
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-116.883	-116.883	0	-116.883
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	5.604	0	8.538	0	14.142	0	14.142
5.06.01	Constituição de Reservas	0	5.604	0	0	0	5.604	0	5.604
5.06.04	Participação dos Acionistas Não-Controladores	0	0	0	8.538	0	8.538	0	8.538
5.07	Saldos Finais	1.920.820	144.754	0	-1.980.690	74.679	159.563	0	159.563

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.897.348	139.795	0	-2.096.743	204.671	145.071	0	145.071
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.897.348	139.795	0	-2.096.743	204.671	145.071	0	145.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.523	0	0	0	0	1.523	0	1.523
5.04.01	Aumentos de Capital	1.523	0	0	0	0	1.523	0	1.523
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.866	-13.109	41.757	0	41.757
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	54.866	0	54.866	0	54.866
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.109	-13.109	0	-13.109
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-13.109	-13.109	0	-13.109
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-645	0	0	0	-645	0	-645
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-645	0	0	0	-645	0	-645
5.07	Saldos Finais	1.898.871	139.150	0	-2.041.877	191.562	187.706	0	187.706

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.893.163	139.789	0	-2.055.403	173.961	151.510	0	151.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.893.163	139.789	0	-2.055.403	173.961	151.510	0	151.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.185	0	0	0	0	4.185	0	4.185
5.04.01	Aumentos de Capital	4.185	0	0	0	0	4.185	0	4.185
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-41.340	30.710	-10.630	0	-10.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-41.340	0	-41.340	0	-41.340
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	30.710	30.710	0	30.710
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	34.088	34.088	0	34.088
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-3.378	-3.378	0	-3.378
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	6	0	0	0	6	0	6
5.07	Saldos Finais	1.897.348	139.795	0	-2.096.743	204.671	145.071	0	145.071

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	195.911	156.720	173.047
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	103.615	130.211	112.624
7.01.02	Outras Receitas	92.275	25.858	60.276
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	21	651	147
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-152.570	-134.200	-156.458
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.241	-35.719	-32.210
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.992	-25.936	-24.688
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-13.145	-17.173
7.02.04	Outros	-104.337	-59.400	-82.387
7.03	Valor Adicionado Bruto	43.341	22.520	16.589
7.04	Retenções	-6.497	-9.512	-5.432
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.497	-9.512	-5.432
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	36.844	13.008	11.157
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	164.404	80.541	102.613
7.06.02	Receitas Financeiras	164.404	80.541	102.613
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	201.248	93.549	113.770
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	201.248	93.549	113.770
7.08.01	Pessoal	41.624	43.841	33.910
7.08.01.01	Remuneração Direta	30.100	32.073	25.080
7.08.01.02	Benefícios	9.252	9.500	6.933
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.272	2.268	1.897
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.764	-96.482	25.173
7.08.02.01	Federais	15.751	-107.497	14.940
7.08.02.02	Estaduais	9.532	10.598	9.990
7.08.02.03	Municipais	481	417	243
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	81.211	91.324	96.027
7.08.03.01	Juros	80.789	90.839	95.537
7.08.03.02	Aluguéis	422	485	490

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	52.649	54.866	-41.340
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	52.649	54.866	-41.340

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



**Desempenho
Econômico
Financeiro
4T23**



Mensagem da Administração

2023 foi um ano marcado por eventos patrimoniais importantes para a Companhia.

Em 14 de março foi decretado o fim da recuperação judicial. O pedido de recuperação foi efetuado em 25 de maio de 2015, de sorte que o esforço de reestruturação dos passivos e das operações da companhia durou quase 8 anos. O encerramento do processo teve repercussões positivas tanto no ambiente financeiro – mais receptividade ao financiamento da companhia pelo mercado – como no ambiente comercial – com melhor percepção dos clientes sobre a empresa.

Retomamos nossa atuação no mercado de capitais, com duas operações realizadas no período: uma emissão de debêntures conversíveis com bônus de subscrição como vantagem adicional, e uma emissão de bônus de subscrição.

A 4ª emissão de debêntures, em março, permitiu a injeção de R\$ 10 milhões em capital, e pavimentou caminho para uma possível conversão de créditos sujeitos à recuperação judicial em capital, pelo exercício dos bônus. Devido à queda do preço das ações, os parâmetros da emissão ainda não favoreceram que se materializasse a capitalização de dívida.

Através da 4ª emissão de bônus de subscrição, em julho, a companhia logrou uma injeção de capital de R\$ 15,1 milhões até a data deste relatório, valor menor que o montante estimado, também devido a queda das cotações.

Um terceiro evento contribuiu significativamente para a melhoria da posição financeira da Companhia: o acordo realizado no âmbito do procedimento arbitral movido em razão de descumprimentos contratuais associados à aquisição das empresas San Antonio em 2012. Como resultado da contenda, a companhia recebeu compensações no valor de R\$ 47 milhões, sendo R\$ 32,8 em dinheiro e R\$ 14,2 em direitos creditórios.

Por fim, a companhia também progrediu na desmobilização de ativos remanescentes das operações de serviços, tendo negociado R\$ 11,7 milhões em equipamentos diversos, à vista e à prazo, remanescendo estimados R\$ 20,6 milhões ainda à venda.

A carteira de pedidos encerrou o ano com um saldo de R\$ 81 milhões em pedidos firmes, um crescimento em relação ao trimestre anterior, decorrente de uma atividade comercial aquecida.

Nesta esteira, no último trimestre a companhia obteve dois pedidos de compra de cabos de ancoragem, permitindo a retomada do fornecimento deste produto. O negócio de Cabos e Compósitos apresentou um crescimento de 43% em relação ao ano anterior, fechando o ano com receitas de R\$ 8 milhões, oriundas principalmente da venda de tubos de fibra de vidro para revestimento (*liners*). O ano de 2024 inicia-se mais promissor, com uma carteira firme de R\$ 12,1 milhões nesse negócio.

Em válvulas, as receitas de 2023 foram 25% mais baixas que no ano anterior. Pesou para a diferença um contrato de fornecimento de válvulas para FPSOs em 2022, que gerou receitas no montante de R\$ 19 milhões no ano anterior. Em que pese a carteira favorável ao longo 2023, alguns eventos como atrasos logísticos e a retração da oferta de crédito no início do ano (decorrentes do contágio de um grande evento) prejudicaram os esforços de crescimento. Em 2024, iniciamos o ano com uma perspectiva melhor em termos de liquidez e com uma carteira de pedidos em aceleração.

A margem bruta do ano se manteve em patamar semelhante ao do ano anterior, muito embora o lucro bruto tenha reduzido a reboque da receita menor. O Ebitda Ajustado de Produtos permaneceu em terreno positivo, R\$ 2,7 milhões, margem de 3,1%. O Ebitda Ajustado Total, incluindo o legado de Serviços, permaneceu negativo.

Com o fim da Recuperação Judicial, diversas medidas tem sido tomadas para redução do custo deste legado, sobretudo em custos legais e administrativos, medidas essas que devem surtir efeitos a curto e médio prazos.

A Companhia auferiu Lucro Líquido de R\$ 52,6 milhões no exercício de 2023. Este resultado foi positivamente impactado pelos ganhos decorrentes do acordo no caso San Antonio, o qual, acompanhado de entradas financeiras, contribuiu para que o ano fosse encerrado com uma posição de caixa mais favorável.

Rafael Gorenstein

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Desempenho Econômico-Financeiro

O Grupo Lupatech, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos para ancoragem de plataformas de petróleo em águas profundas, para uso naval e para levantamento de cargas; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras.

A Companhia operava no negócio de serviços petroleiros (segmento de Serviços), do qual remanescem ativos diversos em processo de desmobilização, bem como legado a ele associado.

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	1T23	2T23	3T23	4T23	2023	2022
Produtos	21.324	19.626	25.136	19.960	86.046	109.629
Válvulas	20.623	17.615	23.265	16.577	78.080	104.067
Cabos e Compósitos	701	2.011	1.871	3.383	7.966	5.562
Serviços	68	46	57	52	223	761
Oilfield Services	68	46	57	52	223	761
Total	21.392	19.672	25.193	20.012	86.269	110.390

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 86,3 milhões no decorrer de 2023.

Produtos

A redução observada entre 2023 e 2022 é devida, substancialmente ao negócio de válvulas em razão do fornecimento maior destinado à construção de uma FPSO no período anterior. A retração observada no 4T23 frente ao 3T23 deve-se boa parte ao efeito de projetos entregues no 3T23.

Serviços

As transações efetuadas neste segmento são decorrentes da liquidação de saldos de estoques e outras atividades relacionadas a plantas que foram desmobilizadas, não referindo-se as operações ordinárias.

Carteira de Pedidos

Em 31 de dezembro de 2023, a carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra (“*Order Backlog*”) da Companhia no Brasil somou R\$ 81,5 milhões. Na mesma data, a Companhia possuía um saldo em contratos de fornecimento, sem obrigação de compra de R\$ 128 milhões. (Obs.: as cifras não incluem licitações vencidas para as quais ainda não tenham sido emitidos os respectivos pedidos ou contratos).

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	1T23	2T23	3T23	4T23	2023	2022
Produtos	5.205	4.175	6.288	4.615	20.283	25.219
Margem Bruta - Produtos	24,4%	21,3%	25,0%	23,1%	23,6%	23,0%
Serviços	15	7	(117)	(11)	(106)	28
Margem Bruta - Serviços	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	5.220	4.182	6.171	4.604	20.177	25.247
Margem Bruta Total	24,4%	21,3%	24,5%	23,0%	23,4%	22,9%
Depreciação	1.301	1.212	946	919	4.378	5.463
Depreciação de Produtos	884	858	825	803	3.370	4.012
Depreciação de Serviços	417	354	121	116	1.008	1.451
Lucro Bruto s/ depreciação	6.521	5.394	7.117	5.523	24.555	30.710
Lucro Bruto s/ depreciação Produtos	6.089	5.033	7.113	5.418	23.653	29.231

*n/a - não aplicado

Produtos

O lucro bruto consolidado de 2023 atingiu R\$ 20,3 milhões, com margem de 23,6% contra R\$ 25,2 milhões com margem de 23,0% em 2022. No comparativo trimestral, 4T23 versus 3T23, observa-se recuo de 1,9 pontos percentuais, reflexo principalmente da receita menor, com a menor diluição de custos fixos.

Serviços

Os resultados do segmento de serviços não são oriundos de atividades produtivas, apenas da venda de estoques remanescentes.

Despesas

Despesas (R\$ mil)	1T23	2T23	3T23	4T23	2023	2022
Total de Despesas com Vendas	2.470	2.368	3.509	4.331	12.678	10.232
Despesas com Vendas - Produtos	2.470	2.368	3.509	4.331	12.678	10.232
Despesas com Vendas - Serviços	-	-	-	-	-	-
Total de Despesas Administrativas	5.554	6.223	4.739	4.711	21.227	22.765
Despesas Administrativas - Produtos	3.071	3.067	2.548	2.589	11.275	12.077
Despesas Administrativas - Serviços	2.483	3.156	2.191	2.122	9.952	10.688
Honorários dos Administradores	898	828	767	2.070	4.563	4.751
Total de Despesas	8.922	9.419	9.015	11.112	38.468	37.748

Despesas com Vendas

As despesas comerciais são predominantemente variáveis na forma de fretes e comissões. Em 2023, as despesas comerciais da Companhia totalizaram R\$ 12,7 milhões contra R\$ 10,2 milhões em 2022. A variação se deu principalmente no segundo semestre de 2023 devido a características dos negócios predominantes naquele período.

Despesas Administrativas

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 21,2 milhões em 2023 contra R\$ 22,8 milhões em 2022. A redução frente ao ano anterior é devida, substancialmente, pelas despesas não recorrentes embutidas no resultado do período anterior comparado.

Honorários dos Administradores

O valor apresentado é composto de remunerações fixa e variável.

Outras Receitas e (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) (R\$ mil)	1T23	2T23	3T23	4T23	2023	2022
Produtos	(75)	(483)	(100)	(4.321)	(4.979)	(6.281)
Despesas com Ociosidade - Produtos	(5.547)	(4.489)	(5.105)	(3.589)	(18.730)	(18.560)
Serviços	3.899	(180)	(1.298)	9.225	11.646	(21.816)
Despesas com Ociosidade - Serviços	-	-	-	-	-	(30)
Total	(1.723)	(5.152)	(6.503)	1.315	(12.063)	(46.687)

No 4T23, foram contabilizados R\$ 42,5 milhões de “Outras Receitas Operacionais” contra R\$ 41,2 milhões de “Outras Despesas Operacionais”, totalizando um efeito líquido de R\$ 1,3 milhões. Destacando-se os seguintes fatores:

- I. R\$ 27,6 milhões de receita, referente a sentença final favorável obtida pela Companhia em procedimento arbitral que perseguia o ressarcimento de perdas incorridas indenizáveis conforme

Acordo de Investimento celebrado para a aquisição das Sociedades San Antonio pelo Grupo Lupatech em 2012 (“Acordo de Investimento”)

- II. R\$ 3,1 milhões corresponde ao efeito líquido negativo por atualizações de processos contingentes de acordo com a análise dos assessores jurídicos;
- III. R\$ 3,6 milhões de despesas com ociosidade de produção;
- IV. R\$ 4,7 milhões com obsolescência e perdas extraordinárias com estoques;
- V. R\$ 13,1 do reconhecimento de *impairment* sobre outros ativos;
- VI. R\$ 1,8 milhões de efeito líquido negativo na alienação de ativos imobilizados;

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T23	2T23	3T23	4T23	2023	2022
Receita Financeira*	2.393	770	1.917	16.174	21.254	19.523
Despesa Financeira*	(12.225)	(14.125)	(7.924)	(22.846)	(57.120)	(45.659)
Resultado Financeiro Líquido*	(9.832)	(13.355)	(6.007)	(6.672)	(35.866)	(26.136)
Variação Cambial Líquida	5.103	10.277	(7.416)	111.517	119.481	15.839
Resultado Financeiro Líquido Total	(4.729)	(3.078)	(13.423)	104.845	83.615	(10.297)

* Excluindo Variação Cambial

Em 2023, o resultado financeiro líquido da Companhia foi negativo em R\$ 35,9 milhões e têm como efeito principal o ajuste a valor presente referente à dívida em Recuperação Judicial, à atualização de juros e multas sobre impostos, fornecedores e empréstimos. O resultado financeiro líquido total tem influência da variação cambial.

Relevante lembrar que as variações cambiais são predominantemente resultantes da sua incidência sobre saldos entre Companhias do grupo no exterior. A oscilação do câmbio afeta em direção contrária a tradução em Reais do patrimônio dessas entidades, pelo que há contrapartidas das variações cambiais contabilizadas diretamente no patrimônio líquido da empresa, sem transitar por contas de resultado.

EBITDA Ajustado das Atividades

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	1T23	2T23	3T23	4T23	2023	2022
Produtos	649	(95)	1.861	277	2.692	5.931
Margem	3,0%	-0,5%	7,4%	1,4%	3,1%	5,4%
Serviços	(1.945)	(2.525)	(2.439)	(2.116)	(9.025)	(9.281)
Margem	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	(1.296)	(2.620)	(578)	(1.839)	(6.333)	(3.350)
Margem	-6,1%	-13,3%	-2,3%	-9,2%	-7,3%	-3,0%

A variação do EBITDA Ajustado de Produtos do 4T23 ante aos períodos comparados, se deve principalmente pela diminuição da receita.

O EBITDA Ajustado de Serviços é composto de custos com a gestão do legado.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T23	2T23	3T23	4T23	2023	2022
Lucro Bruto	5.220	4.182	6.171	4.604	20.177	25.247
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(8.024)	(8.591)	(8.248)	(9.042)	(33.905)	(32.997)
Honorários dos Administradores	(898)	(828)	(767)	(2.070)	(4.563)	(4.751)
Depreciação e Amortização	1.301	1.212	946	919	4.378	5.463
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(1.723)	(5.152)	(6.503)	1.315	(12.063)	(46.687)
Ebitda das Atividades	(4.124)	(9.177)	(8.401)	(4.274)	(25.976)	(53.725)
Resultado da alienação ou baixa de ativos	(93)	(33)	1.295	10.706	11.875	17.326
Provisões com Processos Judiciais	(5.195)	(387)	(101)	3.082	(2.601)	122
Despesas com ociosidade	5.547	4.489	5.105	3.589	18.730	17.938
Processo de Reestruturação e Outras Extraordinárias	2.569	2.488	1.524	(14.942)	(8.361)	14.989
Ebitda Ajustado	(1.296)	(2.620)	(578)	(1.839)	(6.333)	(3.350)

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	4T23		
	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	4.615	(11)	4.604
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(6.920)	(2.122)	(9.042)
Honorários dos Administradores	(1.449)	(621)	(2.070)
Depreciação e Amortização	803	116	919
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7.910)	9.225	1.315
Ebitda das Atividades	(10.861)	6.587	(4.274)
Resultado da alienação ou baixa de ativos	5	10.701	10.706
Provisões com Processos Judiciais	107	2.975	3.082
Despesas com ociosidade	3.589	-	3.589
Processo de Reestruturação e Outras Extraordinárias	7.437	(22.379)	(14.942)
Ebitda Ajustado	277	(2.116)	(1.839)

As despesas não recorrentes do 4T23 referem-se, principalmente a ociosidade de produção, reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos (*impairment*), resultado na alienação ou baixa de ativos e despesas ligadas a reestruturação da Companhia.

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T23	2T23	3T23	4T23	2023	2022
Resultado Antes de IR e CSLL	(10.154)	(13.467)	(22.770)	99.652	53.261	(69.485)
IR e CSLL - Corrente	(1)	-	-	1	-	-
IR e CSLL - Diferido	75	(1.044)	1.533	(1.176)	(612)	124.351
Resultado Líquido do Período	(10.080)	(14.511)	(21.237)	98.477	52.649	54.866
Lucro (Prejuízo) por 1000 Ações	(0,32)	(1,43)	(0,09)	1,82	1,28	1,81

O resultado líquido positivo obtido no período de 2023 é influenciado principalmente, além das receitas e despesas correntes, o ajuste a valor presente referente à dívida em Recuperação Judicial, variação cambial de partes relacionadas e o efeito líquido das outras receitas e despesas operacionais.

Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	2023	2022
Contas a Receber	18.140	27.128
Estoques	32.678	39.247
Adiantamentos de Fornecedores	7.522	6.703
Impostos a Recuperar	40.701	51.160
Outras Contas a Receber	5.612	4.549
Total Ativo	104.653	128.787
Fornecedores	15.072	15.805
Adiantamentos de Clientes	1.161	8.037
Impostos a Recolher	22.323	25.977
Outras Contas a Pagar/Outras Obrigações	5.783	5.698
Salários e Encargos	5.493	5.603
Total Passivo	49.832	61.120
Capital de Giro Aplicado	54.821	67.667
Variação do Capital de Giro Aplicado	(12.846)	(53.675)

No comparativo de 2023 com 2022, há redução de capital de giro empregado. Tal redução, se deve principalmente a: (i) redução nos estoques, e (ii) redução em impostos a recuperar decorrente da compensação com débitos tributários.

Caixa e Aplicações Financeiras

Disponibilidades (em R\$ Mil)	2023	2022
Caixa e Aplicações Financeiras	19.907	13.171
Total	19.907	13.171

A posição consolidada de Caixa e aplicações financeiras da Companhia em 2023 atingiu R\$ 19,9 milhões.

Endividamento Financeiro

Endividamento (R\$ mil)	2023	2022
Curto Prazo	50.633	54.308
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	6.266	4.331
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	44.367	49.977
Longo Prazo	95.027	101.346
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	92.262	95.526
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	2.765	5.820
Dívida Bruta	145.660	155.654
Caixa e Equivalentes de Caixa	19.907	13.171
Dívida Líquida	125.753	142.483

A redução do endividamento financeiro de 2023 versus 2022, está principalmente associada a pagamento de dívidas.

Saldos de Investimentos

Investimentos (R\$ mil)	2023	2022
Outros Investimentos	19.685	21.942
Imobilizado	131.405	138.386
Intangível	83.210	83.749
Total	234.300	244.077

A variação apresentada nos saldos de investimentos refere-se principalmente à aplicação de *impairment*, alienação de ativo imobilizado, reconhecimento de depreciação, amortização, e efeito de conversão de balanço sobre o ativo imobilizado das controladas no exterior.

Anexos**Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)**

	2023	2022
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	86.269	110.390
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(66.092)	(85.143)
Resultado Bruto	20.177	25.247
Receitas/Despesas Operacionais	(50.531)	(84.435)
Com Vendas	(12.678)	(10.232)
Gerais e Administrativas	(21.227)	(22.765)
Remuneração dos Administradores	(4.563)	(4.751)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(12.063)	(46.687)
Resultado Financeiro Líquido	83.615	(10.297)
Receitas Financeiras	21.254	13.161
Despesas Financeiras	(57.120)	(39.297)
Variação Cambial Líquida	119.481	15.839
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	53.261	(69.485)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(612)	124.351
Lucro Líquido do Período	52.649	54.866

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	2023	2022
EBITDA Ajustado das Operações	(6.333)	(3.350)
Processo de Reestruturação e Outras Extraordinárias	8.361	(10.940)
Provisões para Perdas, <i>Impairment</i> e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(9.274)	(17.448)
EBITDA das Operações	(7.246)	(31.738)
Depreciação e Amortização	(4.378)	(9.512)
Resultado Financeiro Líquido	83.615	(10.297)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	(612)	124.351
Despesas com Ociosidade	(18.730)	(17.938)
Lucro Líquido das Operações	52.649	54.866

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	2023	2022
Ativo Total	482.769	526.894
Ativo Circulante	145.711	181.288
Caixa e Equivalentes de Caixa	19.907	13.171
Contas a Receber de Clientes	18.140	27.128
Estoques	32.678	39.247
Impostos a Recuperar	40.701	51.160
Outras Contas a Receber	5.612	4.549
Despesas Antecipadas	553	716
Adiantamento a Fornecedores	7.522	6.703
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	20.598	38.614
Ativo Não Circulante	337.058	345.606
Outros créditos	-	1
Títulos e Valores Mobiliários	44	44
Depósitos Judiciais	5.079	7.639
Impostos a Recuperar	6.953	1.831
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.180	56.792
Outras Contas a Receber	34.502	35.222
Investimentos	19.685	21.942
Imobilizado	131.405	138.386
Intangível	83.210	83.749
Passivo Total	482.769	526.894
Passivo Circulante	102.918	118.650
Fornecedores - Não Sujeitos à Recuperação Judicial	9.876	11.074
Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial	5.196	4.731
Empréstimos e Financiamentos Não Sujeitos à Recuperação Judicial	44.367	49.977
Empréstimos e Financiamentos Sujeitos à Recuperação Judicial	6.266	4.331
Salários, Provisões e Contribuição Social	5.493	5.603
Impostos a Recolher	22.323	25.977
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial	315	1.144
Adiantamento de Clientes	1.161	8.037
Outras Contas a Pagar	5.783	6.319
Outras obrigações - sujeitas à recuperação judicial	2.138	1.457
Passivo Não Circulante	220.288	220.538
Fornecedores - sujeitos à recuperação judicial	26.649	26.162
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à recuperação judicial	92.262	95.526
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à recuperação judicial	2.765	5.820
Impostos a Recolher	29.199	20.522
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	27.591	32.915
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial	2.238	2.836
Outras Contas a Pagar	3.350	3.131
Outras obrigações - sujeitas à recuperação judicial	36.234	33.626
Patrimônio Líquido	159.563	187.706
Capital Social	1.920.820	1.898.871
Reserva de Capital	144.754	139.150
Reservas e Transações de Capital	74.679	191.562
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.980.690)	(2.041.877)
Prejuízos Acumulados	159.563	187.706

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	2023	2022
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro dos exercícios	52.649	54.866
Ajustes:		
Depreciação e amortização	6.497	9.512
Resultado na venda de ativo imobilizado	3.923	7.675
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	17.803	8.913
Reversão para perda pela não recuperabilidade de ativos	(6.835)	(7.614)
Imposto de renda e contribuição social diferido	612	(103.000)
Obsolescência de estoques	945	(2.231)
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	(1.292)	(1.685)
Perdas efetivas com devedores duvidosos	1.271	1.034
Ajuste a valor presente	23.288	10.669
Ajuste a valor justo	(100.318)	(13.605)
Variações nos Ativos e Passivos:		
(Aumento) Redução em contas a receber	9.002	(5.683)
(Aumento) Redução em estoques	5.624	4.111
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	5.337	11.966
(Aumento) Redução em outros ativos	1.472	967
Aumento (Redução) em fornecedores	(12.633)	2.728
Aumento (Redução) em impostos a recolher	646	(15.762)
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(9.083)	12.622
Caixa líquido das atividades operacionais	(1.092)	(24.517)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	233	383
Recursos provenientes de venda de imobilizado	20.663	6.399
Aquisição de Imobilizado	(803)	(1.847)
Adições ao Intangível	-	(62)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de investimentos	20.093	4.873
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	86.106	144.710
Aumento de capital	21.949	1.523
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(120.320)	(132.594)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(12.265)	13.639
(Redução) Aumento Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	6.736	(6.005)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício	13.171	19.176
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício	19.907	13.171

Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é uma Companhia brasileira de produtos de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos para ancoragem de plataformas de petróleo; equipamentos para completação de poços; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras.

Lupatech S.A

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Demonstrações Padronizadas – DFP referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Informações Gerais

A Lupatech S.A (“Companhia”) e suas controladas e associadas (conjuntamente o “Grupo”) é uma sociedade anônima com sede em Nova Odessa, Estado São Paulo, com ações negociadas na bolsa de valores de São Paulo (“B3” LUPA3).

O grupo, atua na manufatura (**segmento de Produtos**) produzindo principalmente: válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos de fibras sintéticas para ancoragem de plataformas de petróleo e diversas outras aplicações; e artefatos de materiais compósitos, tais como postes e camisas tubulares para revestimento de tubulações petroleiras.

A Companhia operava até 2017, no negócio de serviços petroleiros (**segmento de Serviços**), do qual remanescem ativos diversos em processo de desmobilização, bem como legado a ele associado. Tais ativos estão classificados como ativos mantidos para venda e representam R\$20.598.

1.1 Recuperação Judicial encerrada em 14 de março de 2023

A fim de equacionar os efeitos de uma prolongada crise financeira em que se imergiu, a Lupatech S.A e suas controladas diretas e indiretas (“Grupo Lupatech”) ajuizaram pedido de Recuperação Judicial 25 de maio de 2015, que veio a ser processado perante o Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo e deferido em 22 de junho de 2015.

O Plano de Recuperação Judicial (“Plano”) foi aprovado pela Assembleia Geral de Credores em 08 de novembro de 2016 e subseqüentemente homologado pelo Juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo em 19 de fevereiro de 2017.

O Plano foi objeto de dois aditamentos, aprovados e homologados judicialmente em 30 de novembro de 2018 e 26 de novembro de 2020, respectivamente.

Em 14 de março de 2023 foi prolatada decisão determinando o encerramento da Recuperação Judicial. A partir do encerramento, cessa o acompanhamento das atividades pelo Juízo, bem como a ele deixam de se sujeitar as decisões relativas à disposição de bens do ativo permanente. O pagamento dos créditos sujeitos, quer tenham sido habilitados quer sejam objeto de controvérsia judicial, deve ser realizado nos termos do Plano.

Em 21 de junho de 2023 transitou em julgado a decisão de encerramento da Recuperação Judicial da Lupatech, sendo sua certidão emitida pela Junta Comercial de São Paulo, em 04 de agosto de 2023.

A recuperação judicial teve entre seus principais objetivos o equacionamento dos créditos sujeitos ao Plano, que foram parte quitados com a dação em pagamento de Bônus de Subscrição e parte pagos ou reescalonados como detalhado no quadro a seguir:

Classe de Credores	Condição de Pagamento	Taxa de Juros*	Prazo
I - Trabalhistas	Dinheiro ou Ações de Sociedade de Propósito Específico (SPE) até o limite de 150 salários-mínimos vigentes em maio de 2015; o excedente em Bônus de Subscrição	Não aplicável	12 meses da habilitação do crédito
II - Garantia Real	35% em Bônus de Subscrição, 65% em dinheiro	TR + 3% a.a.	Janeiro de 2032
III - Quirografários	Moeda nacional: 50% em Bônus de Subscrição, 50% em dinheiro Moeda estrangeira: 70% em Bônus de Subscrição, 30% em dinheiro	Moeda nacional: TR + 3,3% a.a. Moeda estrangeira: Var. Cambial + 0,4% a.a. p/ créditos em moeda estrangeira	Janeiro de 2033**
IV - Micro e Pequenas Empresas	50% em Bônus de Subscrição, 50% em dinheiro	TR + 3% a.a.	Janeiro de 2032

*TR=Taxa Referencial

**Os créditos que se tornarem aptos ao pagamento retardatariamente sujeitam-se ao cronograma de pagamentos de 180 meses a partir da data em que se tornarem aptos. A depender da variação cambial, o pagamento de variação cambial e juros dos créditos em moeda estrangeira pode exceder o prazo indicado.

O principal é pago em parcelas trimestrais fixas em reais segundo gradiente de crescimento estabelecido no Plano. Os juros e a variação cambial são pagos: (a) Classes II e IV: em uma parcela 30 dias após o vencimento do principal ou; (b) Classe III: em 4 parcelas trimestrais após o vencimento do principal, para os créditos em moeda nacional, ou tantas parcelas quanto for o valor da última parcela do principal correspondente, no caso de créditos em moeda estrangeira.

A parcela a ser paga em dinheiro, que corresponde a 65% dos créditos da Classe II, 50% dos créditos em moeda nacional das Classes III e IV, e 30% dos créditos em moeda estrangeira listados na Classe III, sofrem incidência de juros e variação cambial às taxas indicadas no quadro acima.

A tabela abaixo detalha o fluxo de pagamentos devidos aos credores no âmbito da recuperação judicial:

	Classe I	Classe II	Classe III	Classe III	Classe IV	TOTAL	TOTAL
	Fornecedores, Obrigações e provisões trabalhistas	Empréstimos e financiamentos - Moeda Nacional	Fornecedores, Empréstimos e financiamentos - Moeda Nacional	Fornecedores, Empréstimos e financiamentos - Moeda Estrangeira	Fornecedores - Moeda Nacional	31/12/23	31/12/2022
Saldo Contábil Passivo RJ	2.915	40.246	179.939	81.696	12.939	317.735	339.539
Ajuste a Valor Presente *	-	(16.468)	(85.370)	(40.475)	(4.127)	(146.439)	(169.726)
Saldo Contábil Líquido	2.915	23.778	94.569	41.220	8.813	171.296	169.813
Vencimentos do saldo contábil:							
2023	677	-	-	-	-	677	8.886
2024	-	2.616	5.650	1.661	603	10.530	11.338
2025	-	2.990	7.573	2.298	895	13.756	14.264
2026	-	2.990	9.274	2.907	880	16.051	16.823
2027	-	3.861	11.064	3.517	1.109	19.551	20.558
2028	-	4.485	14.651	4.688	1.274	25.098	26.468
2029	-	4.485	17.781	5.706	1.254	29.226	30.902
2030	-	4.485	22.501	7.234	1.223	35.443	37.572
2031	-	4.485	24.048	7.742	1.171	37.446	39.734
2032	-	9.850	30.569	9.875	4.537	54.831	56.268
2033	-	-	29.511	27.657	-	57.168	58.105
De 2034 em diante	2.238	-	7.320	8.400	-	17.958	18.622
Total	2.915	40.247	179.942	81.685	12.946	317.735	339.539
Contenciosos (datas e valores indeterminados)	16.867	-	1.618	-	1.501	19.986	23.737

*Os saldos contábeis relativos aos créditos das Classes II, III, e IV incluem ajustes a valor presente considerando taxas de desconto de 13,65% ao ano para os créditos em moeda nacional e de 5,85% ao ano para moeda estrangeira.

A parcela paga em Bônus de Subscrição corresponde à 35% dos créditos da Classe II, 50% dos créditos em moeda nacional das Classes III e IV, e 70% dos créditos em moeda estrangeira listados na Classe III. Os Bônus de Subscrição necessários ao adimplemento da obrigação foram emitidos pela Companhia, tendo sido escriturados em favor dos credores ou mantidos em tesouraria por determinação judicial no caso dos credores cujas informações cadastrais encontravam-se incompletas ou irregulares. Os Bônus de Subscrição foram dados em pagamento à razão de 1 (um) Bônus para cada R\$100 (cem reais) de créditos listados. Cada Bônus dá ao detentor o direito, mas não a obrigação, de subscrever uma ação ao preço de R\$0,88 por ação, até a data de 28 de outubro de 2025.

Foram emitidos, 4.352.503 Bônus de Subscrição, dos quais 2.217.680 foram registrados em nome dos respectivos credores, 1.482.487 encontram-se em tesouraria como lastro aos *Subscription Warrants* emitidos nos EUA pela Lupatech Finance e 652.336 estão em tesouraria da Companhia para entrega aos credores que não apresentaram informações cadastrais requeridas para a escrituração ou reservados para fazer face à créditos contingentes.

As informações relativas à Recuperação Judicial estão disponíveis para consulta no endereço eletrônico www.lupatech.com.br/ri.

1.2 Continuidade operacional

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

O Grupo Lupatech busca recuperar sua posição de destaque como um dos mais relevantes grupos industriais do Brasil relacionados ao setor de óleo e gás, bem como, para manter-se como fonte de geração de riquezas, tributos e empregos.

A Companhia vem melhorando progressivamente seus resultados operacionais, sendo que a continuidade depende não só de melhoria do desempenho, mas também do êxito da Companhia em obter recursos adicionais necessários ao abastecimento do capital de giro e ao serviço da dívida. O volume de recursos necessário para financiar a retomada, depende da própria velocidade da retomada, sendo que referidos recursos poderiam provir, por exemplo, e sem se limitar a, de novas linhas de crédito, aumento de capital com ou sem conversão de dívidas, venda de ativos ou participações societárias, restituição de créditos tributários e reperfilamento de passivos. A Administração persegue todas essas opções.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Administração da Companhia, afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras, foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2024.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo.

2.4 Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A e suas controladas.

Empresas controladas

As informações financeiras de empresas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial, sendo incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A e suas controladas diretas e indiretas, conforme demonstrado a seguir:

Empresas controladas diretas e indiretas	Participação direta e indireta (%)	
	31/12/2023	31/12/2022
<u>Participações diretas</u>		
Mipel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
UEP Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Recu S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Lupatech Oil&Gas Coöperatief U.A. - (Holanda) *	5,00	5,00
Lochness Participações S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Ilnu Administradora de Bens e Direitos Ltda - (Brasil)	100,00	100,00
<u>Participações indiretas</u>		
Recu S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
Lupatech Oil&Gas Coöperatief U.A. - (Holanda) *	95,00	95,00
UPC Perfuração e Completação Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Prest Perfurações Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda. - (Brasil) **	-	100,00
Matep S.A. Máquinas e Equipamentos - (Brasil) **	-	100,00
Amper Amazonas Perfurações Ltda. - (Brasil) **	-	100,00
UNAP International Ltd. - (Ilhas Cayman) *	100,00	100,00
Ciaval II Administração de Bens e Direitos SPE S.A - (Brasil)	100,00	100,00

*Empresas em processo de liquidação.

**Empresas incorporadas na Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. em 31 de dezembro de 2023.

Empresa em processo de liquidação

As coligadas Lupatech Oil&Gas Coöperatief U.A. e Unap Internatinal Ltd., na data dessas demonstrações financeiras encontram-se em processo de liquidação.

O balanço patrimonial e a demonstração do resultado das referidas coligadas, estão apresentados a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de Reais)

	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO		
CIRCULANTE		
Contas a Receber de Clientes	-	2.199
Empresas ligadas	-	115.127
Total do ativo circulante	-	117.326
NÃO CIRCULANTE		
Empresas ligadas	-	12.154
Imobilizado	17.407	32.737
Total do ativo não circulante	17.407	44.891
TOTAL DO ATIVO	17.407	162.217
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	-	163
Empresas ligadas	-	18.263
Total do passivo circulante	-	18.426
NÃO CIRCULANTE		
Empresas ligadas	15.082	56.281
Total do passivo não circulante	15.082	56.281
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	178.073	272.332
Reservas e transações de capital	4.173	14.844
Prejuízos acumulados	(179.921)	(199.666)
Total do patrimônio líquido	2.325	87.510
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.407	162.217

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em milhares de Reais)

	31/12/2023	31/12/2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-	-
Lucro bruto	-	-
DESPESAS OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(43)	(143)
Outras receitas (despesas) operacionais	(6.119)	(11.624)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(6.162)	(11.767)
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas Financeiras	(1.975)	(301)
Receitas Financeiras	4.893	-
PREJUÍZO ANTES DO IRPJ E DA CSLL	(3.244)	(12.068)
IRPJ E CSLL	-	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(3.244)	(12.068)

3. Práticas contábeis materiais

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo é como segue:

3.1 Instrumentos Financeiros

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao custo amortizado.

3.1.1 *Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento*

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.1.2 *Ativos e passivos financeiros não derivativos – mensuração*

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorrido, são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos são reconhecidos no resultado do exercício.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, de liquidez imediata. As aplicações financeiras estão registradas pelos valores nominais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras.

Contas a receber de clientes

São demonstradas pelos valores nominais dos títulos, acrescidos de variação cambial e ajustados a valor presente até a data do balanço, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida, quando necessário, com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as eventuais perdas estimadas na realização dos créditos.

3.1.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros são mensurados pelo valor justo por meio do resultado e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

Empréstimos, financiamentos e debêntures (parcela referente ao instrumento de dívida) são demonstrados pelo custo amortizado. São demonstrados pelo valor captado, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

3.2 Ajuste a valor presente

Sobre as transações que dão origem a um ativo, passivo, receita ou despesa ou outra mutação do patrimônio líquido cuja contrapartida é um ativo ou um passivo não circulante, recebíveis ou exigíveis, ou de curto prazo quando houver efeito relevante, é reconhecido ajuste a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais.

O ajuste a valor presente é apresentado como conta retificadora dos recebíveis e exigíveis e é alocado ao resultado como receitas ou despesas financeiras pelo regime de competência, pelo método da taxa efetiva de juros.

3.3 Ajuste a valor justo

O ajuste a valor justo é apresentado em conta específica, determinada como ajuste a valor justo e sua variação é alocada ao resultado como receitas ou despesas financeiras pelo regime de competência.

3.4 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio custo médio das compras ou de produção, tendo em conta o método de absorção total de custos industriais, inferior aos valores de realização.

No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

3.5 Intangíveis

Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

O ágio é testado anualmente, ou em um período menor, quando houver indicativo de deterioração do investimento, para verificar prováveis perdas (*impairment*).

O ágio é alocado nas Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

3.6 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As taxas estimadas são as seguintes:

	Taxas médias ponderadas de depreciação % ao ano
Terrenos	-
Prédios e construções	3%
Máquinas e equipamentos	12%
Moldes e matrizes	21%
Instalações industriais	7%
Móveis e utensílios	9%
Equipamentos para processamento de dados	34%
Benfeitorias	8%
Veículos	12%

3.7 Estimativa para redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*)

a. *Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)*

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

b. *Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado*

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta redutora do respectivo ativo. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

c. *Ativos classificados como valor justo por meio do resultado*

Perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda acumulada reconhecida em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido para o resultado. A perda reclassificada é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização do principal, e o valor justo atual, diminuído de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Caso o valor justo de um título de dívida, para o qual tenha sido reconhecida uma perda no valor recuperável, apresente aumento e esse aumento possa ser objetivamente relacionado a um evento ocorrido após a perda por redução no valor recuperável ter sido reconhecida, então a perda é revertida e o valor da reversão é reconhecido no resultado. Caso contrário, a reversão é reconhecida em outros resultados abrangentes.

d. *Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial*

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

e. *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.8 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme detalhado na nota explicativa nº 19.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

a. Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar é reconhecido no balanço patrimonial como passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos vigentes na data do balanço.

b. Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimento sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram vigentes até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

3.9 Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido (nota explicativa nº 21). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

3.10 Demais direitos e obrigações

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores reconhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

3.11 Conversão de saldos em moeda estrangeira

a. *Transações e saldos*

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores na data das transações são reconhecidos na demonstração do resultado.

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

<u>Empresas controladas diretas e indiretas</u>	<u>Moeda Funcional</u>	<u>País</u>
<u>Participações diretas</u>		
Mipel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda. - (Brasil)	Reais	Brasil
UEP Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. - (Brasil)	Reais	Brasil
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	Dólar Americano	Ilhas Cayman
Recu S.A. - (Argentina)	Peso Argentino	Argentina
Lupatech Oil&Gas Coöperatief U.A. - (Holanda)*	Reais	Brasil
Lochness Participações S.A. - (Brasil)	Dólar Americano	Holanda
Ilnu Administradora de Bens e Direitos Ltda - (Brasil)	Reais	Brasil
<u>Participações indiretas</u>		
Recu S.A. - (Argentina)	Peso Argentino	Argentina
Lupatech Oil&Gas Coöperatief U.A. - (Holanda) *	Dólar Americano	Holanda
UPC Perfuração e Completação Ltda. - (Brasil)	Reais	Brasil
Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. - (Brasil)	Reais	Brasil
Prest Perfurações Ltda. - (Brasil)	Reais	Brasil
UNAP International Ltd. - (Ilhas Cayman) *	Dólar Americano	Ilhas Cayman
Ciaval II Administração de Bens e Direitos SPE S.A - (Brasil)	Reais	Brasil

* Empresas em processo de liquidação

b. *Empresas do Grupo*

Os resultados e a posição financeira de todas as empresas do Grupo utilizadas como base para avaliação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação conforme abaixo:

- Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do balanço;
- As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio;
- Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes, na linha “Ajustes Acumulados de Conversão”, subconta do grupo “Ajustes de Avaliação Patrimonial”.

3.12 Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

O lucro (prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

3.13 Investimentos em controladas (Controladora)

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e o resultado dessa avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional, com exceção das variações cambiais sobre investimentos no exterior, as quais são registradas em conta específica do patrimônio líquido, para serem reconhecidas em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento.

3.14 Relatório por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para as tomadas de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva. As tomadas das decisões estratégicas do Grupo são de responsabilidade do Conselho de Administração.

3.15 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou demonstração do valor adicionado (DVA) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

3.16 Novas normas, alterações e interpretações

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

A Empresa aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Empresa decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Pronunciamento	Alteração / aprimoramento
IAS 1 – <i>Presentation of Financial Statements</i>	Divulgações de políticas contábeis “materiais” ao invés de políticas contábeis significativas. As alterações definem o que é “informação de política contábil material” e explica como identificá-las.
IAS 1 – <i>Presentation of Financial Statements</i>	Para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação do passivo por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial.
IAS 8 – <i>Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors</i>	Esclarecimento à distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças contábeis e correção de erros.
IFRS 17 - <i>Insurance</i>	Norma não aplicável à Empresa.
IAS 12 – Tributos sobre o Lucro	Requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, obrigações de descomissionamento e restauração.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 10 – Ativos mantidos para venda.
- Nota explicativa 12 – Imobilizado;
- Nota explicativa 13 – Intangíveis;
- Nota explicativa 19 – Impostos de renda e contribuição social;
- Nota explicativa 21 – Processos contingentes e depósitos judiciais;

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, incluímos comentários referentes a cada prática contábil crítica descrita a seguir:

a. Imposto de renda diferido

O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada data das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de estimativa de lucros tributáveis futuros. É calculado usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, e o montante a ser registrado, do ativo fiscal.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração do Grupo. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização, levando também em consideração as projeções de resultados tributáveis futuros.

b. Vida útil de ativos de longa duração

A Companhia reconhece a depreciação e/ou amortização de seus ativos de longa duração com base em vida útil estimada, e reflete significativamente a vida econômica de ativos de longa duração. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis de ativos de longa duração também afetam os testes de recuperação do custo dos ativos de longa duração, quando necessário.

c. Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Na data de cada demonstração financeira, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela Companhia.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil.

Não importando se existe ou não algum indicativo de que o valor de um ativo possa não ser recuperado, os saldos de ágio oriundos de combinações de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados para fins de mensuração da recuperabilidade pelo menos uma vez ao ano, ou período menor quando existem circunstâncias que requeiram análises por período menor que o anual. Quando o valor residual de um ativo excede seu montante recuperável, a Companhia reconhece uma redução no saldo contábil destes ativos.

Se o montante recuperável do ativo não puder ser determinado individualmente, o montante recuperável dos segmentos de negócio para o qual o ativo pertence é analisado.

Exceto para uma perda de recuperabilidade do ágio, uma reversão de perda por recuperabilidade de ativos é permitida. A reversão nestas circunstâncias é limitada ao montante do saldo da provisão para perda do correspondente ativo.

A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos e circunstâncias que podem resultar na necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Se algum fato ou circunstância indicar que a recuperabilidade do ágio está afetada, então o teste é antecipado. A Companhia realizou novos testes de recuperabilidade de ágios para todas as suas unidades geradoras de caixa, as quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração e é baseado em projeções de expectativas de fluxo de caixas descontados e que levam em consideração as seguintes premissas: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes usados para fins de perpetuidade do fluxo de caixa, metodologia para determinação do capital de giro e previsões econômico financeiras de longo prazo.

O processo de revisão da recuperabilidade é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises. A avaliação das unidades geradoras de caixa da Companhia, baseada em fluxos de caixa projetados, pode ser negativamente impactada se a recuperação da economia e das taxas de crescimento acontecerem em uma velocidade inferior à prevista, bem como se os planos da Administração para os negócios da Companhia, não se concretizaram como esperado no futuro.

As avaliações e teste de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa, tem como pressuposto a continuidade operacional da Companhia e suas controladas.

5. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa				
<u>Caixa e bancos</u>				
No Brasil	885	2.115	2.823	2.340
No exterior	-	-	66	14
Total	885	2.115	2.889	2.354
<u>Aplicações Financeiras - CDB</u>				
Certificado de depósito bancário	555	619	17.018	10.817
Total	1.440	2.734	19.907	13.171
Títulos e valores mobiliários	44	44	44	44

Os valores de equivalentes de caixa são referentes a aplicações em renda fixa e certificado de depósito bancário, com liquidez imediata exceto quando compõe garantia de obrigações contraídas pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo vinculado à garantias é de R\$ 12.137.

No período comparativo, o aumento em aplicações financeiras está principalmente associado a captação de recursos junto a instituições financeiras.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Mercado nacional	13.997	18.089	19.155	25.127
Mercado externo	39	2.118	39	4.347
	14.036	20.207	19.194	29.474
Estimativa para perda de créditos de liquidação duvidosa	(696)	(1.980)	(1.054)	(2.346)
	13.340	18.227	18.140	27.128
Circulante	13.340	18.227	18.140	27.128
Não circulante	-	-	-	-

O valor do risco de eventuais perdas encontra-se apresentado como estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa. Tais estimativas são elaboradas tendo em consideração a política de créditos da Companhia, o tempo transcorrido do inadimplemento e a situação específica do crédito ou do cliente.

O risco de crédito das contas a receber advém de a possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhando permanentemente o seu saldo devedor. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente, por parte de sua Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A baixa por perda obedece aos parâmetros da legislação tributária e a recuperação refere-se a receita correspondente da recuperação do crédito anteriormente estimado como perda, proveniente do efetivo recebimento.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
A faturar	-	423	-	2.669
A vencer	11.762	14.296	15.358	18.983
Vencidos até 30 dias	1.040	1.035	1.104	1.223
Vencidos de 31 a 90 dias	191	1.444	191	1.444
Vencidos de 91 a 180 dias	32	590	32	623
Vencidos de 181 a 360 dias	212	439	350	2.186
Vencidos há mais de 360 dias	799	1.980	2.159	2.346
	14.036	20.207	19.194	29.474

Como parte de seus meios de financiamento, a Companhia antecipa direitos creditórios com ou sem coobrigação. Quando permanece a coobrigação, permanece uma obrigação correspondente no passivo, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 15 sob a rubrica "Títulos descontados com coobrigação".

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Produtos prontos	4.399	3.927	5.711	5.392
Mercadorias para revenda	802	1.691	2.237	3.487

Produtos em elaboração	12.095	12.018	19.704	25.595
Matéria-prima e materiais auxiliares	17.926	16.672	30.341	31.033
Perdas com obsolescência de estoques	(8.291)	(7.848)	(25.315)	(26.260)
Total	<u>26.931</u>	<u>26.460</u>	<u>32.678</u>	<u>39.247</u>

As Perdas com Obsolescência de Estoques consistem em estimativas da administração baseadas no giro dos estoques, na carteira de pedidos e na perspectiva de demanda futura para os itens de estoque, normalmente a perda é provisionada de forma gradativa a partir de 1 ano em desuso. Itens avaliados como obsoletos pode ter seu status alterado caso haja alteração das perspectivas para o seu aproveitamento.

Os estoques não estão atrelados a garantias.

Movimentação das perdas com estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial do período	(7.848)	(6.983)	(26.260)	(24.029)
Estimativa de perda	(563)	(867)	(563)	(2.354)
Reversão	120	2	1.508	123
Saldo final	<u>(8.291)</u>	<u>(7.848)</u>	<u>(25.315)</u>	<u>(26.260)</u>

8. Impostos a recuperar

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ICMS a recuperar	8.373	11.031	8.526	11.182
ICMS s/PIS e COFINS	21.212	23.311	25.561	28.842
IPI a recuperar	1.193	1.371	1.375	1.599
PIS a recuperar	79	61	148	118
Cofins a recuperar	360	281	451	398
IRRF a recuperar	103	11	107	407
IRPJ a recuperar	744	507	9.150	8.351
CSLL a recuperar	591	333	2.242	2.079
Outros	62	-	94	15
Total	<u>32.717</u>	<u>36.906</u>	<u>47.654</u>	<u>52.991</u>
Circulante	26.479	35.791	40.701	51.160
Não Circulante	6.238	1.115	6.953	1.831

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- **ICMS** - créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação.
- **ICMS s/ PIS e COFINS** – refere-se ao montante apurado pela Companhia em virtude de trânsito em julgado de decisão favorável à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS e conforme previsto na Circular do Ibracon nº 07/2021.

Ações vêm sendo tomadas para utilizar esses créditos fiscais acumulados, seja pelo seu consumo na operação, compensação com débitos ou restituição em dinheiro. Em 19 de junho de 2023 foi realizado o pedido de restituição sendo o prazo de 365 dias para a análise da Receita Federal.

- **IPI, PIS e COFINS a recuperar** – créditos sobre compras de matérias-primas. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação com outros tributos federais.
- **Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar** – impostos retidos na fonte sobre rendimento de operações financeiras e serviços prestados para terceiros. Estes impostos vêm sendo compensados com impostos a pagar apurados de mesma natureza ou objeto de pedido de restituição, quando aplicável.

9. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Outras contas a receber - circulante				
Debêntures conversíveis em ações	1.673	3.590	2.067	3.983
Outras contas a receber	141	140	3.545	566
Total	1.814	3.730	5.612	4.549
Outras contas a receber - não circulante				
Procedimento Arbitral - CSL	33.341	32.783	33.341	32.783
Outras contas a receber	322	65	1.161	2.439
Total	33.663	32.848	34.502	35.222

As “Debêntures conversíveis em ações” consistem em direitos transmutáveis em ações da Ciaval Administradora de Bens e Direitos SPE S.A., sociedade de propósito específico constituída nos termos do inciso XVI do Art.50 da Lei 11.101/2005, para efetivar a dação em pagamento de bens e direitos aos credores da Classe I da recuperação judicial do grupo Lupatech.

O “Procedimento Arbitral – CSL” representa a execução de título judicial que a Companhia promove contra a Cordoaria São Leopoldo Ltda. e sua sucessora Cordoaria São Leopoldo Original Ltda.

As “Outras contas a receber” são compostas, principalmente de créditos cedidos para pagamento provenientes, a termo de mútuos realizados à sociedade Luxxon Participações Ltda., da qual a Companhia deixou de participar da sociedade em janeiro de 2021.

10. Ativos classificados como mantidos para venda

A Companhia possui ativos classificados como mantidos para venda, que compreendem equipamentos especiais, dedicados a determinadas intervenções especializadas em poços de petróleo, com uso principalmente offshore. A natureza destes ativos faz com que a venda se estenda para mais de um ano, a especialidade e a dificuldade geográfica redundam em um fator diminuidor da liquidez dos bens, mas que não são controláveis pela entidade. A Lupatech continua comprometida com o seu plano de venda dos ativos, possuindo negociações em curso ou que demonstram os esforços de venda dos ativos.

O valor contábil dos ativos registrados no balanço patrimonial da Companhia está consistente com os laudos de avaliadores independentes.

O saldo de ativos mantidos para venda é demonstrado conforme abaixo:

Ativos classificados como mantidos para venda	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Máquinas e equipamentos	896	3.236	19.184	37.198
Ferramentas industriais	-	-	1.412	1.412
Móveis e utensílios	-	-	-	2
Veículos	-	-	2	2
Total	896	3.236	20.598	38.614

Síntese de movimentação dos ativos mantidos para venda:

	Controladora				
	Máquinas e equipamentos	Ferramentas Industriais	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo do Ativo - Líquido de <i>Impairment</i>					
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.236	-	-	-	3.236
Adições	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Reversão/Estimativa pela não recuperabilidade de ativos	(2.341)	-	-	-	(2.341)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	895	-	-	-	895
Custo do Ativo - Líquido de <i>Impairment</i>					
Saldo em 31 de dezembro de 2022	37.198	1.412	2	2	38.614
Baixas	(24.365)	-	(2)	-	(24.367)
Reversão/Estimativa pela não recuperabilidade de ativos	8.913	-	-	-	8.913
Efeito da conversão de controladas no exterior	(2.562)	-	-	-	(2.562)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	19.184	1.412	-	2	20.598

11. Investimentos

11.1 Investimentos em controladas e coligadas

	Mipel	Recu	UEP	Finance	LO&G	Lochness	Ilnó	Controladora	
								31/12/2023	31/12/2022
Dados dos investimentos									
Quantidade de ações ou cotas									
Ações ordinárias (mil)	-	3.000	-	-	-	734.613	-		
Cotas do capital social (mil)	43.113	-	395.119	50	28	-	97.765		
Percentual de participação	100%	95%	100%	100%	5%	100%	100%		
Patrimônio líquido									
Resultado no período	3.222	24	32.313	92.500	886	37.230	97.761		
Lucros não realizados	(11.434)	(6)	38.516	304	(3.202)	33.866	(2)		
Lucros não realizados	(531)	-	-	-	-	-	-		
Movimentação dos investimentos									
Saldo inicial no período	9.106	126	15.301	102.725	280	83.783	93.715	305.036	341.227
AFAC*	160	-	-	-	-	-	-	160	-
Aumento de capital	5.000	-	588	-	490	-	-	6.078	4.088
Resultado de equivalência patrimonial	(11.415)	(6)	38.516	(5.286)	72	33.866	(2.121)	53.626	(27.172)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(97)	(22.092)	(4.939)	(798)	(80.419)	-	(108.345)	(13.107)
Saldo final no período	2.851	23	32.313	92.500	44	37.230	91.594	256.555	305.036

*Adiantamento para futuro aumento de capital

As razões sociais das controladas e coligadas são as seguintes: Mipel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda.; Recu – S.A; UEP Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Finance - Lupatech Finance Limited; LO&G - Lupatech Oil&Gas Coöperatief U.A, Lochness Participações S.A e Ilnó Administradora de Bens e Direitos Ltda.

11.2 Propriedade para Investimento

Atualmente é constituída de terreno e área construída, localizados em Macaé no Rio de Janeiro, onde não existem atividades operacionais. O imóvel é de titularidade da sociedade Ciaval II Administração de Bens e Direitos SPE S.A, constituída para efetivar a dação em pagamento do imóvel aos credores da Classe I da recuperação judicial do grupo Lupatech, nos termos inciso XVI do Art.50 da Lei 11.101/2005, conforme autorização judicial concedida no âmbito do processo de recuperação judicial. A mensuração da propriedade para investimento é pelo valor justo. Em 31 de dezembro de 2023 foi reconhecido estimativa pela não recuperabilidade de ativos. Conforme laudo técnico de empresa independente, o valor justo total apurado para os imóveis e parcelas de imóveis destinados a investimento é de R\$ 19.685.

	Consolidado		
	Terrenos	Prédios e Construções	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	20.302	1.640	21.942
Adições	-	-	-
Baixas	-	-	-
Reversão/Estimativa pela não recuperabilidade de ativos	(1.483)	(774)	(2.257)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	18.819	866	19.685

12. Imobilizado

	Taxas médias ponderadas de depreciação % ao ano	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
		imobilizado líquido	imobilizado líquido	imobilizado líquido	imobilizado líquido
Terrenos	-	3.751	3.751	13.730	13.730
Prédios e construções	3%	5.496	5.672	97.566	100.279
Máquinas e equipamentos	12%	7.764	9.731	9.348	13.187
Moldes e matrizes	21%	801	870	867	947
Instalações industriais	7%	82	383	1.375	1.729
Móveis e utensílios	9%	536	581	711	796
Equipamentos processamento de dados	34%	209	253	350	416
Benfeitorias	8%	285	340	851	912
Veículos	12%	12	7	12	7
Adiantamentos aquisição de imobilizado	-	100	100	5.419	5.452
Imobilizações em andamento	-	1.045	856	1.176	931
Total		20.081	22.544	131.405	138.386

Síntese de movimentação do imobilizado:

	Controladora								
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.751	8.269	89.224	2.058	3.923	4.201	856	558	112.840
Adições	-	-	374	21	2	17	233	7	654
Baixas	-	-	(279)	(11)	(14)	(61)	-	(2)	(367)
Transferências	-	-	44	-	-	-	(44)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.751	8.269	89.363	2.068	3.911	4.157	1.045	563	113.127
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(2.597)	(78.623)	(1.335)	(3.343)	(3.947)	-	(451)	(90.296)
Adições	-	(176)	(2.362)	(371)	(37)	(58)	-	(2)	(3.006)
Baixas	-	-	187	5	5	57	-	2	256
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(2.773)	(80.798)	(1.701)	(3.375)	(3.948)	-	(451)	(93.046)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.751	5.672	10.601	723	580	254	856	107	22.544
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.751	5.496	8.565	367	536	209	1.045	112	20.081

Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 31 de dezembro de 2022	13.730	113.152	102.487	5.757	5.734	7.891	931	13.863	263.545
Adições	-	-	444	21	6	19	306	7	803
Baixas	-	-	(366)	(10)	(114)	(886)	-	(515)	(1.891)
Transferências	-	-	172	15	(126)	-	(61)	-	-
Reversão/Estimativa pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	179	-	-	-	179
Efeito financeiro capitalizado	-	-	1.250	-	-	-	-	-	1.250
Saldo em 31 de dezembro de 2023	13.730	113.152	103.987	5.783	5.679	7.024	1.176	13.355	263.886
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(12.873)	(88.353)	(3.116)	(4.938)	(7.475)	-	(8.404)	(125.159)
Adições	-	(2.713)	(2.652)	(446)	(72)	(73)	-	(2)	(5.958)
Baixas	-	-	269	5	42	874	-	482	1.673
Efeito financeiro capitalizado	-	-	(3.036)	-	-	-	-	-	(3.036)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(15.586)	(93.772)	(3.557)	(4.969)	(6.674)	-	(7.924)	(132.480)
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2022	13.730	100.279	14.134	2.641	796	416	931	5.459	138.386
Saldo em 31 de dezembro de 2023	13.730	97.566	10.215	2.226	711	350	1.176	5.431	131.405

Determinados bens do ativo imobilizado, encontram-se onerados por meio de hipotecas, que garantem empréstimos, ou penhora, em determinadas contingências tributárias. A tabela a seguir exibe os montantes de bens onerados, conforme valor contábil vigentes:

Bens Onerados por	Controladora	Consolidado
Tributário (execuções fiscais)	7.252	7.284
Empréstimos e financiamentos	8.958	103.194
Total	16.210	110.478

Segundo laudos elaborados por avaliadores independentes, o valor de mercado dos imóveis e máquinas e equipamentos somam R\$ 170.840.

13. Intangíveis

	Taxa ponderada de amortização	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
		Intangível líquido		Intangível líquido	
Ágios na aquisição de investimentos (*)	-	61.479	61.479	82.166	82.166
Softwares e outras licenças	20% a.a.	15	319	41	353
Desenvolvimento de novos produtos	20% a.a.	745	973	1.003	1.230
Total		62.239	62.771	83.210	83.749

(*) Na Controladora representa o saldo do ágio das controladas incorporadas.

Síntese de movimentação do intangível:

	Controladora			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Custo do intangível bruto				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	61.479	13.270	10.233	84.982
Adições	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	61.479	13.270	10.233	84.982
Amortização acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(12.951)	(9.260)	(22.211)
Adições	-	(304)	(228)	(532)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(13.255)	(9.488)	(22.743)
Intangível líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	61.479	319	973	62.771
Saldo em 31 de dezembro de 2023	61.479	15	745	62.239

	Consolidado			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Custo do intangível bruto				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	79.890	16.356	11.581	107.827
Adições	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	79.890	16.356	11.581	107.827
Amortização acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.276	(16.003)	(10.351)	(24.078)
Adições	-	(312)	(227)	(539)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.276	(16.315)	(10.578)	(24.617)
Intangível líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	82.166	353	1.230	83.749
Saldo em 31 de dezembro de 2023	82.166	41	1.003	83.210

a. Desenvolvimento de novos produtos

Refere-se aos custos com desenvolvimento de novos produtos, processos e equipamentos, realizados. A amortização destes projetos, cujo prazo não supera 5 anos, é feita a débito do resultado do exercício.

b. Softwares e outras licenças

Inclui todos os sistemas de processamento de dados e licenças de uso, os quais são registrados pelo custo de aquisição e amortizados de forma linear. A amortização de softwares é feita a débito do resultado do exercício, pelo prazo de 5 anos.

c. Ágios na aquisição de investimentos

Os ágios são alocados às unidades geradoras de caixa para os quais podem ser identificados nos fluxos de caixa das Unidades Geradoras de Caixa – “UGC”. O saldo do ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de “impairment” anualmente ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor. Em 2023 não foram identificados indícios de perda de valor na recuperabilidade de ágios.

As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado para teste do “impairment” incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração para o desempenho dos negócios em um horizonte de 10 anos. As projeções são efetuadas em moeda nominal, admitidas premissas sobre câmbio e inflação. Os fluxos de caixa descontados são calculados para horizontes de 5 e 10 anos e também considerando a perpetuidade dos negócios, sendo estes valores comparados aos saldos contábeis dos ativos em uso a fim de avaliar a necessidade de reconhecer eventual perda de valor. Sempre que cabível, a Administração efetua a comparação entre os valores em uso e os valores estimados de venda das UGCs a fim de identificar eventuais distorções nos cálculos.

As taxas de desconto utilizadas foram elaboradas levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste. A taxa de desconto utilizada foi de 10,6% a.a., com base no custo de capital ponderado segundo a metodologia CAPM.

As estimativas da Administração consideram a progressiva recuperação dos negócios, de sorte que eventos ou mudanças significativas no panorama podem levar a estimação de perdas significativas por recuperabilidade de ágio.

O quadro a seguir exhibe um resumo da alocação do saldo do ágio por nível de Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Ágios na aquisição de investimentos			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Segmento Produtos				
Válvulas Industriais	6.065	6.065	6.065	6.065
Cabos de Ancoragem (Ropes)	55.414	55.414	55.414	55.414
Compósitos (Fiberware)	-	-	20.687	20.687
Total	61.479	61.479	82.166	82.166
Investimento Intangível	-	-	-	-
	61.479	61.479	82.166	82.166

UGCs	Ágio na aquisição de investimento	Impairment	Ágio líquido
Segmento Produtos			
Válvulas Industriais	6.065	-	6.065
Cabos de Ancoragem (Ropes)	125.414	(70.000)	55.414
Compósitos (Fiberware)	20.687	-	20.687
Total	152.166	(70.000)	82.166

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não foram reconhecidos reversão ou estimativa de perdas pela não recuperabilidade do ágio.

14. Fornecedores

	31/12/2023						31/12/2022					
	Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Fornecedores sujeitos à recuperação judicial												
Nacionais	5.196	39.666	44.862	5.196	39.666	44.862	4.731	41.035	45.766	4.731	41.035	45.766
Estrangeiros	-	8.267	8.267	-	8.267	8.267	-	8.933	8.933	-	8.933	8.933
(-) Ajuste a valor presente	-	(21.284)	(21.284)	-	(21.284)	(21.284)	-	(23.806)	(23.806)	-	(23.806)	(23.806)
	5.196	26.649	31.845	5.196	26.649	31.845	4.731	26.162	30.893	4.731	26.162	30.893
Fornecedores não sujeitos à recuperação judicial												
Nacionais	6.795	-	6.795	9.714	-	9.714	7.394	-	7.394	10.953	-	10.953
Estrangeiros	162	-	162	162	-	162	121	-	121	121	-	121
	6.957	-	6.957	9.876	-	9.876	7.515	-	7.515	11.074	-	11.074
Total de fornecedores	12.153	26.649	38.802	15.072	26.649	41.721	12.246	26.162	38.408	15.805	26.162	41.967

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos fornecedores estão conforme segue:

Controladora e Consolidado	
Vencimento	31/12/2023
2025	1.417
2026	1.794
2027	2.172
2028	2.896
A Partir de 2029	18.370
	26.649

O quadro abaixo exibe, a movimentação dos fornecedores sujeitos a recuperação judicial em 2023:

Controladora e Consolidado	
Circulante e Não Circulante	
Fornecedores sujeitos à recuperação judicial	Total Nacionais e Estrangeiros
Saldo em 31 de dezembro de 2022	30.893
Atualização de juros	(1.266)
Atualização de variação cambial	818
Pagamentos	(1.123)
(-) Ajuste a valor presente	2.523
Saldo em 31 de dezembro de 2023	31.845

15. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	31/12/2023						31/12/2022					
			Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Sujeito à Recuperação Judicial														
<u>Moeda nacional</u>														
Credores com garantia real (Classe II)	FIXO	3,00% a.a. + TR	2.616	37.630	40.246	2.616	37.630	40.246	1.495	39.001	40.496	1.495	39.001	40.496
(-) Ajuste a valor presente			-	(16.815)	(16.815)	-	(16.815)	(16.815)	-	(18.200)	(18.200)	-	(18.200)	(18.200)
Credores quirografários (Classe III)	FIXO	3,3% a.a. + TR	2.154	72.786	74.940	2.154	72.786	74.940	1.816	86.340	88.156	1.816	86.340	88.156
(-) Ajuste a valor presente			-	(35.545)	(35.545)	-	(35.545)	(35.545)	-	(45.311)	(45.311)	-	(45.311)	(45.311)
<u>Moeda estrangeira</u>														
Credores quirografários (Classe III)	FIXO	0,4% a.a.	-	-	-	1.496	71.933	73.429	-	-	-	1.020	78.759	79.779
(-) Ajuste a valor presente			-	-	-	-	(37.727)	(37.727)	-	-	-	-	(45.063)	(45.063)
			4.770	58.056	62.826	6.266	92.262	98.528	3.311	61.830	65.141	4.331	95.526	99.857
Não sujeito à Recuperação Judicial														
<u>Moeda nacional</u>														
Capital de giro / expansão - BNDES*	TJLP	6,55% a.a.	5.034	-	5.034	8.648	-	8.648	5.034	-	5.034	8.648	-	8.648
Titulos descontados com coobrigação, cessão fiduciária de recebíveis e créditos com garantia fiduciária	FIXO	1,86% a.m.	17.581	-	17.581	17.834	-	17.834	20.984	-	20.984	23.786	-	23.786
Capital de Giro e FGI**	FIXO	1,68% a.m.	5.377	2.765	8.142	15.366	2.765	18.131	4.962	5.820	10.782	15.024	5.820	20.843
<u>Moeda estrangeira</u>														
Capital de giro / expansão - BNDES*	DÓLAR	5,10% a.a.	1.214	-	1.214	2.519	-	2.519	1.214	-	1.214	2.519	-	2.519
			29.206	2.765	31.971	44.367	2.765	47.132	32.194	5.820	38.014	49.977	5.820	55.797
			33.976	60.821	94.797	50.633	95.027	145.660	35.505	67.650	103.155	54.308	101.346	155.654

*Os créditos para “Capital de Giro/Expansão” outorgados pelo BNDES são objeto de litígio (Nota 21) que envolve, entre outros, a classificação dos créditos. Os valores indicados no quadro correspondem ao valor total objeto da discussão, e se subdividem em uma parte sujeita à Recuperação Judicial e uma parte não sujeita. A parte não sujeita se limita ao valor dos bens objeto de alienação fiduciária, valor este que somente poderia ser aferido em hasta segundo decisão do TJ-SP – segundo laudos de avaliação contratados pela Companhia, os bens tinham o valor de R\$ 5.005 em 2018.

**Em virtude do não atendimento de *Covenant* Financeiro de Cédula de Crédito Bancário (BOCOM), onde a avaliação é realizada através de índices financeiros calculados com base nas demonstrações financeiras auditadas, o valor de R\$ 3.451 foi classificado como circulante em 31 de dezembro de 2023.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos são detalhados a seguir:

Vencimento	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2023
2025	4.035	5.642
2026	4.339	6.374
2027	5.479	7.943
2028	3.285	9.958
A Partir de 2029	43.683	65.110
	60.821	95.027

Abaixo, a movimentação dos empréstimos sujeitos a recuperação judicial em 2023:

Empréstimos e financiamento Sujeito à Recuperação Judicial	Circulante e Não Circulante	
	Total Nacionais e Estrangeiros	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	65.141	99.857
Atualização de juros	3.667	4.067
Pagamentos	(17.133)	(18.153)
Ajustes de avaliação patrimonial*	-	(5.730)
(-) Ajuste a valor presente	11.151	18.487
Saldo em 31 de dezembro de 2023	62.826	98.528

*Valor da conversão de balanço em moeda estrangeira.

As garantias contratadas sobre os empréstimos e financiamentos são detalhadas abaixo:

Sujeito e não sujeitos à Recuperação Judicial	Moeda nacional	Garantia	31/12/2023		31/12/2022	
			Valor da garantia			
			Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
			Saldo Contábil	Saldo Contábil	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Capital de giro / expansão	Hipoteca / edificações	2.659	94.256	33.281	33.906	
	Máquinas e equipamentos	783	3.422	2.639	3.653	
	FGI	5.516	5.516	6.862	6.862	
		8.958	103.194	42.782	44.421	

Conforme laudos de avaliação independentes, datados de 2018 a 2022, o valor de mercado correspondente aos saldos de hipoteca, edificações, máquinas e equipamentos somam R\$141.855.

16. Debêntures

Quarta Emissão de Debêntures em ações da Companhia

Em reunião realizada em 24 de março de 2023, o Conselho de Administração, aprovou a 4ª emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Companhia. Foram emitidas 250 Debêntures em série única, pelo valor nominal de R\$100 mil, no montante de até R\$25 milhões, com Bônus de Subscrição como vantagem adicional. Foram subscritas 101 Debêntures, no montante de R\$10.100 milhões, sendo canceladas as 149 remanescentes que não foram subscritas.

Em 31 de dezembro de 2023, todas as debêntures da 4ª emissão haviam sido convertidas em ações não havendo saldo remanescente.

Terceira Emissão de Bônus de Subscrição – (Vantagem Adicional da 4ª Emissão de Debêntures)

Conforme deliberado em reunião realizada em 24 de março de 2023, para cada Debênture subscrita e integralizada na Emissão, foram entregues gratuitamente como vantagem adicional 175.600 Bônus de Subscrição, os quais conferiram a seus titulares o direito de subscrever e integralizar ações, na proporção de uma Ação para cada um Bônus exercido, nos termos e condições da respectiva emissão dos Bônus de Subscrição, realizada em conjunto com a 4ª Emissão de Debêntures. Na homologação final, foram emitidos 17.735.600 Bônus de Subscrição.

Os Bônus de Subscrição possuem prazo de exercício até 24 de março de 2025 podendo o prazo ser estendido até 24 de março de 2026, conforme as regras de emissão.

17. Empresas Ligadas

17.1 Controladora

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentados a seguir:

	Lochness	Mipel	Lupatech Finance	UEP Equipamentos	31/12/2023	31/12/2022
Ativo Circulante						
Outras contas a receber	504	435	-	-	939	19.619
Ativo Não Circulante						
Mútuos e empréstimos	-	-	9.742	-	9.742	12.644
	<u>504</u>	<u>435</u>	<u>9.742</u>	<u>-</u>	<u>10.681</u>	<u>32.263</u>
Passivo Circulante						
Mútuos e empréstimos	-	-	-	-	-	12.154
Outras contas a pagar	-	-	1.251	3.203	4.454	20.405
Passivo Não Circulante						
Mútuos e empréstimos	-	-	130.524	-	130.524	141.418
Outras contas a pagar	-	-	-	-	-	32.876
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>131.775</u>	<u>3.203</u>	<u>134.978</u>	<u>206.853</u>
Resultado do Exercício						
Compras de produtos	-	7.505	-	-	7.505	8.672
Receitas financeiras	45	-	4	-	49	45
Despesas financeiras	404	-	623	-	1.027	651
Variação cambial	-	-	(18.245)	-	(18.245)	9.952
	<u>449</u>	<u>7.505</u>	<u>(17.618)</u>	<u>-</u>	<u>(9.664)</u>	<u>19.320</u>

		Controladora						
		Data transação	Duração	Taxa de juros	Montante envolvido R\$	Saldo existente	31/12/2023	31/12/2022
						US\$		
Mútuos ativos								
Moeda estrangeira								
Contrato 1	jul-14	Indeterminado	105% do DI-Cetip	19.820	1.925	9.320	12.241	
Contrato 2	dez-14	Indeterminado	12% a.a.	288	87	422	403	
				20.108	2.012	9.742	12.644	
Mútuos passivos								
Moeda estrangeira								
Contrato 3	jan-18	Indeterminado	0,4% a.a.	227.331	26.961	130.524	141.418	
Contrato 4	dez-21	Indeterminado	-	11.888	-	-	12.154	
				239.219	26.961	130.524	153.572	

As transações são praticadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

Avais concedidos

As operações com partes relacionadas não possuem garantias atreladas a operação, resumindo-se as transações comerciais ordinárias (compra e venda de insumos), as quais não estão lastreadas em garantias, assim como operações de mútuos com empresas do Grupo, as quais também não apresentam garantias na sua composição.

18. Pessoal chave da Administração

Remuneração da Administração

Anualmente os acionistas reunidos em Assembleia determinam os limites de remuneração para os órgãos da Administração. A remuneração da Administração é composta de uma parte fixa, e, no caso da Diretoria contempla também uma parte variável.

A tabela a seguir detalha a remuneração dos órgãos da Administração:

	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	Fixa	Variável	31/12/2023	Fixa	Variável	31/12/2022
Diretoria	(540)	(2.935)	(3.475)	(1.860)	(152)	(2.012)
Conselho de Administração	(1.088)	-	(1.088)	(1.020)	-	(1.020)
Total	(1.628)	(2.935)	(4.563)	(2.880)	(152)	(3.032)

A Companhia não oferece às pessoas chave benefícios de remuneração nas categorias de: (i) benefício pós-emprego, (ii) benefício de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

A Companhia oferece aos seus administradores e colaboradores chave a possibilidade de participar e planos de outorga de opções de compra de ações de sua emissão. Tais planos conferem aos beneficiários o direito, mas não a obrigação, de adquirir ações a preço previamente pactuado em prazos também definidos, mediante o pagamento do preço. Trata-se, portanto, de uma transação mercantil entre as partes.

19. Imposto de renda e contribuição social

A Lupatech S.A e suas controladas e coligadas possuem saldos de R\$826.229 e R\$1.060.510 respectivamente, de prejuízos fiscais acumulado perfazendo um total de R\$1.886.739 até dezembro de 2023.

a) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativo

A Companhia possui prejuízos fiscais passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, tendo sido constituído crédito fiscal diferido. Segundo as análises técnicas elaboradas, a Companhia estima a realização dos créditos tributários da forma a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ e CSLL – Créditos Fiscais				
Estimativa de realização - 2024	3.962	3.962	4.286	4.286
Estimativa de realização - 2025	8.513	8.513	9.210	9.210
Estimativa de realização - 2026	11.462	11.462	12.401	12.401
A partir de 2027	66.613	71.263	77.103	77.103
	90.550	95.200	103.000	103.000

A Companhia reconhece impostos de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de ajustes ao lucro contábil, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ e CSLL - Diferenças Temporárias				
AVP de fornecedores, multas, empréstimos	(25.873)	(29.670)	(34.852)	(40.395)
Custo Atribuído	-	-	(2.447)	(2.447)
Outros	(9.521)	(3.366)	(9.521)	(3.366)
	(35.394)	(33.036)	(46.820)	(46.208)

Os valores acima compostos são apresentados líquidos no balanço patrimonial, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ e CSLL - Ativo Não Circulante				
Créditos Fiscais	90.550	95.200	103.000	103.000
Diferenças Temporárias	(35.394)	(33.036)	(46.820)	(46.208)
	55.156	62.164	56.180	56.792

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	59.657	(54.549)	53.261	(69.485)
Adição e exclusões				
Equivalência patrimonial	53.626	27.172	-	-
Lucros no exterior	304	-	-	-
Obsolescência de estoques	(443)	(865)	945	(2.231)
(Reversão) Estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	20.434	-	27.112	(5.674)
(Reversão) Estimativa de perdas para devedores duvidosos	(1.283)	(1.553)	(1.292)	(1.685)
Estimativas para perdas com processos judiciais	(16.213)	(212)	2.562	(2.365)
Despesas não dedutíveis	-	832	1.273	(3.905)
Ajuste a valor presente	15.953	8.371	15.953	-

Ajuste a valor justo	-	645	-	-
Provisão de juros sobre fornecedores	(4.110)	27	(4.192)	(60)
Provisão de variação cambial	(25.581)	13.534	(119.481)	(15.839)
Outros	(110.172)	(7.122)	(49.733)	69.277
Base de cálculo	(7.828)	(13.720)	(73.593)	(31.967)
IRPJ e CSLL correntes	-	-	-	-
IRPJ e CSLL diferidos	(7.008)	109.415	(612)	124.351

20. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Outras a pagar - Circulante				
Provisão de honorários jurídicos	17	1.655	67	1.655
Reclamatórias a pagar	442	504	587	608
Provisões diversas	437	993	437	1.281
Outras obrigações - sujeitas à RJ	2.138	1.457	2.138	1.457
Multas contratuais	3.072	621	3.072	621
Outras contas a pagar	1.157	1.800	1.620	2.154
Total	7.263	7.030	7.921	7.776

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Outras a pagar - Não Circulante				
Reclamatórias a pagar	-	-	1.849	2.060
Outras obrigações - sujeitas à RJ	36.234	33.626	36.234	33.626
Outras contas a pagar	-	-	1.501	1.071
Total	36.234	33.626	39.584	36.757

Os vencimentos das parcelas das outras obrigações – sujeitas à Recuperação Judicial alocadas no não circulante estão conforme segue:

Controladora e Consolidado		31/12/2023
Vencimento		
2025		1.727
2026		2.187
2027		2.648
2028		3.530
A Partir de 2029		26.142
		36.234

O quadro abaixo exhibe, a movimentação das outras obrigações sujeitas a recuperação judicial em 2023:

Circulante e Não Circulante		Controladora e Consolidado
Outras Obrigações sujeitas à recuperação judicial		
Saldo em 31 de dezembro de 2022		35.083
Atualização de juros		2.468
Pagamentos		(1.458)
(-) Ajuste a valor presente		2.279
Saldo em 31 de dezembro de 2023		38.372

21. Processos contingentes e depósitos judiciais

21.1 Depósitos Judiciais

A Companhia apresenta os seguintes saldos de depósitos judiciais, que estão atrelados aos passivos contingentes:

	Depósitos judiciais	
	Controladora	Consolidado
Contingências tributárias	111	267
Contingências trabalhistas	1.249	4.038
Contingências cíveis	129	774
Total em 31 de dezembro de 2023	1.489	5.079
Total em 31 de dezembro de 2022	1.897	7.639

21.2 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia, discute questões de natureza tributária, trabalhista e civil na esfera judicial. A provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi apurada pela Administração com base em informações disponíveis e suportadas pela opinião de seus advogados quanto à expectativa de desfecho, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

		Controladora		Consolidado	
		Expectativa de perda		Expectativa de perda	
		Possível	Provável	Possível	Provável
Tributários (i)					
ICMS	(i.1)	103.531	-	103.957	-
CSLL		2.279	-	6.900	-
IRPJ	(i.2)	21.039	-	52.044	-
IRRF	(i.3)	59.145	-	59.145	-
IPI		949	-	949	-
COFINS		-	-	275	-
ISS	(i.4)	-	-	8.375	-
CIDE		-	-	1.707	-
Outras provisões tributárias	(i.5)	1.951	-	53.850	-
		188.894	-	287.202	-
Trabalhistas (ii)					
		3.244	16.930	9.344	22.291
Cíveis (iii)					
		8.004	1.536	19.190	5.300
Total em 31 de dezembro de 2023		200.141	18.466	315.736	27.591
Total em 31 de dezembro de 2022		171.011	3.928	309.589	32.915

Estes valores abrangem a totalidade das empresas do Grupo e incluem valores em discussão judicial e administrativa bem como situações incorridas onde, mesmo sem a existência de lançamentos ou questionamento formal por parte das autoridades, possam ensejar riscos de perdas futuras.

A provisão para recursos envolvidos nas demandas judiciais nos montantes acima expostos e referentes às esferas abaixo elencadas, leva em conta a probabilidade de perda provável, sendo esta, configurada quando uma saída de benefícios econômicos é presumível diante da matéria discutida, dos julgamentos havidos em cada demanda e do entendimento jurisprudencial de cada caso. As demandas com probabilidade de perda possível estão excluídas da provisão.

A movimentação do saldo da provisão é conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total
Total em 31/12/2022	-	3.927	1.044	4.971	264	23.097	9.554	32.915
Adições no período	-	13.641	561	14.202	-	14.490	758	15.248
Baixas no período	-	(638)	(69)	(707)	(264)	(15.296)	(5.013)	(20.572)
Total em 31/12/2023	-	16.930	1.536	18.466	-	22.291	5.300	27.591

As demandas judiciais são divididas em três esferas, sendo elas:

(i) *Contingências tributárias*

Discussões envolvendo tributos na esfera estadual e federal, dentre estes IRPJ, PIS, COFINS, INSS, ICMS e IPI. Existem processos em todas as fases processuais, desde a instância inicial até as Cortes Superiores, STJ e STF. Os principais processos e valores são conforme abaixo:

Principais processos contingentes na controladora classificados como de perda possível em 31 de dezembro de 2023:

(i.1) Ação Anulatória do Estado do Rio Grande do Sul que objetiva desconstituir crédito tributário de ICMS, em razão da empresa não ter realizado o recolhimento do imposto por ocasião da exportação ficta de mercadorias ao abrigo do REPETRO, haja vista tal operação ser imune à sua incidência. Processo distribuído em 28 de abril de 2017, sujeito a perda possível de R\$77.934.

Ação Anulatória ajuizada contra o Estado de São Paulo, distribuída em 22 de outubro de 2015, com o objetivo de desconstituir dívida de ICMS. Defende-se, em síntese, que a fiscalização ignorou o fato de que as Notas Fiscais de entrada foram emitidas para anular notas fiscais de saída indevidamente emitidas. Processo sujeito a perda possível de R\$4.367.

Execução Fiscal da Fazenda do Estado de São Paulo, distribuída em 13 de julho de 2012, referente à cobrança de créditos de ICMS. Processo sujeito a perda possível de R\$16.902.

(i.2) Manifestação de inconformidade apresentada para ver reconhecido o saldo negativo de IRPJ. Processo distribuído em 30 de maio de 2014, sujeito a perda possível de R\$8.804.

Ação Anulatória objetivando a desconstituição do crédito tributário (IRPJ e CSLL referentes aos anos-calendário de 2009 e 2010. Processo distribuído em 15 de abril de 2020, sujeito a perda possível de R\$6.525.

Auto de infração da Receita Federal do Brasil, lavrado em decorrência de Manifestação de Inconformidade apresentada contra o despacho decisório. Processo distribuído em 23 de julho de 2014, sujeito a perda possível de R\$5.710.

(i.3) Execução Fiscal da Fazenda Nacional, referente à cobrança de débito de IRRF. A discussão de mérito é travada nos autos de Mandado de Segurança, no qual foi proferida sentença reconhecendo que parcela substancial dos créditos tributários decorrentes de processo administrativo é improcedente. Processo distribuído em 21 de janeiro de 2016, sujeito a perda possível de R\$59.184.

Principais processos contingentes nas controladas classificados como de perda possível em 31 de dezembro de 2023.

(i.2) Auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, em razão de supostas irregularidades na apuração de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS no exercício de 2013. Processo distribuído em 06 de outubro de 2016, sujeito a perda possível de R\$13.250.

Auto de infração da Receita Federal do Brasil, lavrado em decorrência do arbitramento do lucro no ano calendário 2010. Processo distribuído em 10 de novembro de 2014, sujeito a perda possível de R\$15.661.

(i.4) Execução Fiscal do Município de Três Rios – RJ, para cobrança de ISS referente aos períodos de 2013 e 2014. Processo distribuído em 10 de dezembro de 2015, sujeito a perda possível de R\$3.848.

(i.5) Autos de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, para cobrança de multas em razão do alegado descumprimento do regime aduaneiro especial de admissão temporária. Processos sujeitos a perda possível de R\$15.873.

Execução fiscal ajuizada para cobrança dos tributos incidentes em importações declaradas. Processo distribuído em 31 de agosto de 2021, sujeito a perda possível de R\$7.024.

Autos de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança do saldo remanescente de II, IPI, PIS e COFINS incidentes nas importações declaradas. Processos sujeitos a perda possível de R\$3.575.

Auto de infração lavrado pela União Federal referente à cobrança das multas lançadas em decorrência do suposto descumprimento do regime aduaneiro especial de admissão temporária. Processo distribuído em 14 de dezembro de 2018. Processo sujeito a perda possível de R\$3.180.

Auto de infração lavrado pela União Federal, distribuído em 14 de dezembro de 2018, referente à cobrança das multas lançadas em decorrência do suposto descumprimento do regime aduaneiro especial de admissão temporária. Processo sujeito a perda possível de R\$2.918.

(ii) *Contingências trabalhistas*

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza trabalhista referente a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, danos materiais e morais, insalubridade e periculosidade, entre outros.

A tabela a seguir detalha os passivos e contingências trabalhistas da Companhia, bem como os ativos a ela associados:

Obrigações vinculadas a contingências trabalhistas	Balanco Patrimonial	Sujeito à Recuperação Judicial	Não Sujeito à Recuperação Judicial	Total em 31/12/2023
Obrigações e provisões trabalhistas	Passivo Circulante	315	-	315
Obrigações e provisões trabalhistas	Passivo Não Circulante	2.238	-	2.238
Provisão para riscos trabalhistas	Passivo Não Circulante	16.867	2.353	19.220
Contingências trabalhistas avaliadas como possíveis	Não provisionadas no balanço	2.507	1.172	3.679
Ativos vinculados a contingências trabalhistas	Balanco Patrimonial			Total em 31/12/2023
Outras Contas a Receber/Debêntures Conversíveis em ações (Nota 9)	Ativo Circulante			2.067
Depósitos Judiciais – Contingências Trabalhistas (Nota 21.1)	Ativo Não Circulante			4.038
Propriedade para Investimento (Nota 11.2)	Ativo Não Circulante			19.685

Por ocasião da recuperação judicial, a Companhia tomou providências visando o pagamento da integralidade dos créditos trabalhistas contingentes sujeitos à recuperação judicial. Tais medidas incluem: (i) a dação em pagamento de ações de Sociedade de Propósito Específico à qual foram aportados bens e direitos para alienação e posterior distribuição de capital aos acionistas ex-credores. (ii) a emissão de Bônus de Subscrição para pagamento dos créditos excedentes ao montante de 150 salários-mínimos vigentes à data do pedido de recuperação judicial, e (iii) as providências necessárias ao aporte de ativos suplementares à SPE.

(iii) Contingências cíveis

As principais discussões nesta área, classificados como perda possível na controladora em 31 de dezembro de 2023 estão relacionadas a:

(iii.1) Ação de busca e apreensão movida em 20 de outubro de 2015 pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (“BNDES”) contra Lupatech S.A. e UEP - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda, visando promover a busca e apreensão de máquinas e equipamentos ofertados em alienação fiduciária por ocasião de financiamento concedido pelo BNDES às referidas empresas do Grupo. Valor da causa atualizado de R\$35.958. Em razão da recuperação judicial do Grupo Lupatech, em 1º de fevereiro de 2017 o juízo da 5ª Vara Federal de São Paulo, no qual se processa a ação, determinou a suspensão de todos os atos expropriatórios e submeteu ao juízo da recuperação judicial a análise acerca da essencialidade de referidas máquinas e equipamentos para as operações do Grupo Lupatech.

Nos autos da recuperação judicial, com exceção dos bens pertencentes à unidade de Macaé, os demais foram declarados pelo juízo como essenciais para as operações do Grupo Lupatech, obstando sua busca e apreensão. Posteriormente, extrapolados os prazos recursais, o BNDES voltou a exigir a retomada da busca e apreensão dos bens na Recuperação Judicial. O novo pedido do BNDES, embora acolhido em primeira e segunda instâncias, foi obstado pelo Superior Tribunal de Justiça, que determinou a indicação de outros meios, que não a apreensão dos bens, para que seja satisfeito o crédito do BNDES.

O BNDES interpôs recurso da decisão proferida pelo Ministro do STJ, o qual aguarda julgamento. Em 12 de julho de 2023, o BNDES apresentou manifestação informando o proferimento da sentença de encerramento da recuperação judicial e reiterando pedido para provimento do seu agravo interno. Aguarda-se a apreciação dos recursos pelo STJ.

Em dezembro de 2021 o Tribunal de Justiça de São Paulo determinou que o valor do crédito extraconcursal do BNDES, aquele decorrente dos bens que compõem a garantia de alienação fiduciária – objeto da busca e apreensão, está limitado ao seu valor efetivo de liquidação em hasta. Conforme laudo de avaliação de bens datado de 2018, o valor dos bens é de R\$5.005. A dívida está contabilizada no passivo (Nota 15) pelo seu saldo à data do pedido de recuperação judicial de R\$ 11.167, que se subdivide em uma parte sujeita à Recuperação Judicial (classe II) e uma parte não sujeita (o valor efetivo dos bens).

As principais discussões nesta área, classificados como perda possível nas controladas em 31 de dezembro de 2023 estão relacionadas a:

(iii.1) Ação ordinária movida por Weatherford Indústria e Comércio Ltda. e Weus Holding INC em 14 de julho de 2008 contra Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda., envolvendo discussão na esfera de propriedade industrial e intelectual. O processo possui classificação de risco de perda como provável aproximado de R\$624, como perda possível de R\$2.080 e remota de R\$52.024.

(iii.2) Ação promovida por Petrobras em face da Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. para o reconhecimento e cobrança de penalidades contratuais. A discussão travada envolve a ilegalidade da penalidade aplicada pela contratante. A cobrança é sujeita à Recuperação Judicial da Sotep. Aguarda-se o sentenciamento do processo. Processo sujeitos a perda possível de R\$4.319.

21.3 Ativos Contingentes

O demonstrativo contendo informações sobre contingências ativas não registradas, conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado com a possibilidade de ganho:

	Controladora		Consolidado	
	Expectativa de ganho		Expectativa de ganho	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Tributárias	100	318	1.689	12.188
Cíveis	7.296	7.968	16.119	8.557
Total em 31 de dezembro de 2023	7.396	8.286	17.808	20.745
Total em 31 de dezembro de 2022	5.411	48.437	11.367	59.526

(i) Ativos Contingentes Tributárias

O Grupo Lupatech possui demandas judiciais pleiteando o reconhecimento da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A matéria foi decidida pelo STF em repercussão geral, pelo que a empresa espera que esses processos tramitem com decisões favoráveis. Por ainda serem objeto de disputa, mantém-se o tratamento contábil de parte dos ativos contingentes até que estejam presentes os elementos para reconhecer os créditos tributários correspondentes.

O montante apurado pela Companhia em virtude de trânsito em julgado parcial de decisão favorável à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, consta na nota explicativa nº 8.

O Grupo Lupatech possui demandas judiciais pleiteando a restituição do ICMS-Importação incidente em operações albergados por regime especial de admissão temporária, em que não houve a transferência de titularidade do bem. Por ainda serem objeto de disputa, mantém-se o tratamento contábil de parte dos ativos contingentes até que estejam presentes os elementos para reconhecer os créditos tributários correspondentes.

(ii) Ativos Contingentes Cíveis

Procedimento arbitral movido contra CIM Componentes:

Trata-se de procedimento arbitral instaurado pela Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. em face da CIM Componentes, atual denominação Quantum Indústria Metalúrgica Ltda., por conta do inadimplemento do Contrato de Compra e Venda de contenedores de Carga para Transporte, firmado em 25 de fevereiro de 2012, e retenção arbitrária realizada por esta última da quantia adiantada pela Lupatech ao longo da execução do contrato em questão, no montante histórico de R\$5.402 representada pela quantia adiantada pela Lupatech, menos o montante de contenedores entregues pela CIM Componentes. Em 08 de junho 2022, foi prolatada a sentença arbitral confirmando a existência de um crédito em favor da Lupatech no valor histórico supracitado, cujos critérios de correção monetária e juros moratórios ainda seriam definidos em uma fase de posterior liquidação. Não houve abertura da fase de liquidação em virtude da CIM Componentes não ter trazido aos autos os documentos relativos ao seu pedido, bem como por não ter pago as custas do procedimento. Aguarda-se deliberação final do Tribunal Arbitral sobre o pedido da Lupatech para fixação dos termos iniciais da correção monetária e dos juros moratórios.

22. Impostos a Recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Impostos a recolher - Circulante				
Parcelamento ICMS	-	-	1.205	63
Parcelamento INSS	26	21	44	39

Parcelamento Ordinário	4.321	2.499	7.690	4.169
Parcelamento Recuperação Judicial	455	654	1.139	1.314
Transação Excepcional PGFN 8.798/2022	1.191	6.231	1.334	8.572
Parcelamentos Municipais	115	5	131	21
ICMS	19	73	49	1.109
INSS	1.560	1.555	1.974	2.068
IRRF	703	714	776	817
CSLL	21	13	24	17
COFINS	655	738	1.602	1.296
PIS	107	127	302	268
IPI	259	-	259	975
ISSQN	26	21	670	-
FGTS	4.241	3.513	4.791	4.731
Outros impostos/parcelamentos	43	50	333	518
Total	13.742	16.215	22.323	25.977

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Impostos a recolher - Não Circulante				
Parcelamento ICMS	-	-	4.151	3.745
Parcelamento INSS	-	-	38	53
Parcelamento Ordinário	11.958	7.733	21.948	13.077
Parcelamento Recuperação Judicial	808	969	2.374	2.839
Parcelamentos Municipais	18	1	305	353
Outros impostos/parcelamentos	96	112	383	455
Total	12.880	8.815	29.199	20.522

23. Patrimônio Líquido

	31/12/2023	31/12/2022
Capital social	1.920.820	1.898.871
Reservas e transações de capital	144.754	139.150
Ajustes de avaliação patrimonial	74.679	191.562
Prejuízos acumulados	(1.980.690)	(2.041.877)
Total do patrimônio líquido	159.563	187.706

a) Capital social

O capital social atual integralizado é composto apenas por ações ordinárias, com 100% de direito de *Tag Along*:

	Controladora e Consolidado	
	Quantidade de Ações	Capital Social
	Mil	R\$
Total em 31 de dezembro de 2022	30.353	1.898.871
Ata 003/2023 de 08 de fevereiro de 2023	0,1	0,1
Ata 005/2023 de 02 de março de 2023	0,1	0,1
Ata 011/2023 de 27 de abril de 2023	0,9	1,0
Ata 031/2023 de 05 de setembro de 2023	28	49
Ata 032/2023 de 13 de setembro de 2023	4.801	7.434
Ata 033/2023 de 20 de setembro de 2023	33	51
Ata 034/2023 de 04 de outubro de 2023	7	11
Ata 035/2023 de 18 de outubro de 2023	16	19
Ata 036/2023 de 06 de novembro de 2023	56	68
Ata 039/2023 de 21 de novembro de 2023	1.544	1.817

Ata 040/2023 de 05 de dezembro de 2023	36	46
Ata 041/2023 de 21 de dezembro de 2023	103	752
Emissão de novas ações - exercício de bônus de subscrição	<u>6.625</u>	<u>10.249</u>
Ata 005/2023 de 02 de março de 2023	687	1.021
Ata 022/2023 de 16 de junho de 2023	<u>180</u>	<u>493</u>
Emissão de novas ações - exercício de opções outorgadas	<u>867</u>	<u>1.514</u>
Ata 014/2023 de 05 de maio de 2023	1.256	4.200
Ata 026/2023 de 11 de julho de 2023	787	2.524
Ata 027/2023 de 02 de agosto de 2023	1.117	3.359
Ata 028/2023 de 07 de agosto de 2023	<u>33</u>	<u>103</u>
Emissão de novas ações - 4ª emissão de Debêntures	<u>3.193</u>	<u>10.186</u>
Total em 31 de dezembro de 2023	<u>41.038</u>	<u>1.920.820</u>

b) Reserva de capital a realizar

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Emissão de Bônus de Subscrição (*)	(297.319)	(297.319)
Ajuste a valor justo – Bônus de Subscrição	294.352	294.352
Bônus de Subscrição - 4ª emissão	<u>(1.165)</u>	<u>-</u>
Reserva de Capital	<u>(4.132)</u>	<u>(2.967)</u>
Valor justo das ações - Recuperação Extrajudicial	<u>144.754</u>	<u>139.150</u>
Reserva e transações de capital	<u>144.754</u>	<u>139.150</u>

(*) para cumprimento do Plano de Recuperação Judicial

Quarta emissão de Bônus de Subscrição:

O Conselho de Administração aprovou em 06 de julho de 2023, a 4ª emissão de Bônus de Subscrição da Companhia. A Emissão é realizada em seguimento a Proposta Vinculante de Investimento de 27 de junho de 2023.

Os detalhes a respeito da 4ª emissão de Bônus de Subscrição estão apresentados a seguir.

Série:	4ª Emissão
Data de aprovação:	06/07/2023
Data do vencimento final:	15/08/2024(*)
Quantidade subscrita:	6.920
Valor unitário R\$:	810
Valor total R\$:	5.605.200

(*) O prazo de exercício pode ser estendido por até 180 dias nos termos da emissão.

O preço de exercício dos Bônus de Subscrição é definido com periodicidade quinzenal, baseado na cotação média das ações da companhia ponderada pelo volume negociado nos dez pregões anteriores. As fixações de preço seguem calendário divulgado pela companhia, sendo que o direito de exercício ao respectivo preço é oportunizado na janela quinzenal subsequente.

Até 31 de dezembro de 2023 foram integralizados e exercidos 6.572 bônus de subscrição.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e sobre os ágios originados em aquisições de investimentos no exterior, cuja moeda funcional segue aquela a que a operação no exterior está sujeita. O efeito acumulado é passível de reversão para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

d) Dividendos

Aos acionistas é prevista, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária e do estatuto social. Em virtude dos prejuízos acumulados, dos resultados realizados e da sua situação financeira, a Companhia não tem apurado dividendos a pagar.

24. Instrumentos financeiros

24.1 Gestão de Riscos Financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros que se agrupam em três segmentos principais, sem prejuízo de outros supervenientes:

- (i) Riscos de Mercado: decorrem da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento dos preços da economia, tais como, mas não se limitando a: taxas de juros, câmbio, inflação, ações e commodities;
- (ii) Riscos de Crédito: são caracterizados pela possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao cumprimento de obrigações por contrapartes, sobretudo o recebimento de valores ou a entrega de bens adquiridos, seja em decorrência de sua incapacidade econômico-financeira ou meros descumprimentos contratuais;
- (iii) Riscos de Liquidez: consistem na possibilidade da Companhia não conseguir honrar de forma eficaz suas obrigações, na data do vencimento, ou somente fazê-lo com elevadas perdas.

Riscos de mercado

O risco cambial decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. Pela atuação internacional, a Companhia está exposta ao risco cambial de algumas moedas, principalmente do dólar norte-americano.

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos conforme tabelas abaixo:

Itens	Valores em US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	-	69	3	3
Contas a receber	13	305	13	726
Outros ativos	-	-	7.434	7.623
Partes relacionadas - Ativo	2.012	2.423	-	-
Empréstimos	(251)	(233)	(15.688)	(15.773)
Partes relacionadas - Passivo	(26.961)	(29.432)	-	-
Outros passivos	-	-	(81)	(80)
Exposição líquida em dólar norte-americano	<u>(25.187)</u>	<u>(26.868)</u>	<u>(8.319)</u>	<u>(7.501)</u>

Os flutuação de taxa de juros também impõe riscos à Companhia, diretamente pela flutuação de valores de ativos ou passivos, sobretudo as dívidas sujeitas a índices pós fixados, como é o caso da TR, da TJLP e do CDI.

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira e das variações na taxa de juros:

A análise leva em consideração 3 cenários de flutuação nestas variáveis, com suas respectivas avaliações de probabilidade. Estas premissas são exercícios de julgamento efetuado pela Administração para fins da presente simulação, e que podem ter variações significativas em relação aos resultados reais.

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) provável estimada pela Administração:

Taxa de juros para o ano de 2024: 11,8%

US\$: 4,98

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) possível, com deterioração de 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2024: Aumento para 14,7%

US\$: 6,23

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) remota, com deterioração de 50% (cinquenta por cento), na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2024: Aumento para 17,6%

US\$: 7,48

O impacto apresentado na tabela abaixo refere-se ao período de 1 ano de projeção:

Operação	Risco	Cenário conforme definição acima					
		Controladora			Consolidado		
		Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Empréstimos e financiamentos	Alta do dólar	(38)	374	710	(2.516)	13.415	24.314
Empréstimos e financiamentos	Alta de taxa de juros	(291)	48	58	67	83	100
Contratos de Mútuos	Alta do dólar	(3.864)	37.592	71.319	-	-	-
Total (ganho) perda		(4.193)	38.014	72.087	(2.449)	13.498	24.414

As restrições creditícias e de disponibilidades enfrentadas pela Companhia, limitam as possibilidades de gestão do risco de mercado.

Risco de crédito

Estão tipicamente expostos ao risco de crédito: o caixa e os equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras e os créditos concedidos a clientes para pagamento e a fornecedores por adiantamentos.

Os limites de crédito são monitorados regularmente por oportunidade da concessão. Quando há o inadimplemento, avalia-se a aplicabilidade de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Nossas receitas apresentam montantes envolvendo o cliente Petrobrás, direta e indiretamente, o qual respondeu em 31 de dezembro de 2023 cerca de 47% (48 % no mesmo período de 2022) das receitas totais da Companhia.

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia por meio de projeções e da captação de recursos mediante linhas de crédito compromissadas, quando viável a sua contratação, sendo que as limitações de liquidez são uma realidade imposta pela situação da Companhia.

24.2 Estimativa do Valor Justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos, é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção dos instrumentos derivativos) é determinado de acordo com modelos de precificação que utilizam como base os fluxos de caixa estimados descontados, a partir dos preços de instrumentos semelhantes praticados nas transações realizadas em um mercado corrente observável.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável de acordo com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Para os derivativos contendo opções são utilizados modelos de precificação de opções.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

a) Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - restrito

Os saldos em caixa e equivalentes de caixa e em títulos e valores mobiliários têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam. O quadro abaixo apresenta esta comparação:

Itens	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	1.440	1.440	19.907	19.907
Títulos e valores mobiliários	44	44	44	44

b) Empréstimos e financiamentos

O valor de mercado foi estimado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia, conforme abaixo:

Itens	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos Não RJ	6.248	5.771	11.167	10.138
Títulos descontados com coobrigação	17.581	17.581	17.834	27.824
FGI/Fiduciários Recebíveis e Créditos com garantia fiduciária de direitos creditórios	8.142	8.148	18.131	8.148
Empréstimos e financiamentos RJ	62.826	62.826	98.528	98.528
Total	94.797	94.327	145.660	144.638

24.3 Instrumentos Financeiros por Categoria

	Controladora					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros
Ativos financeiros						
Títulos e valores mobiliários	-	44	44	-	44	44
Contas a receber de clientes	13.340	-	13.340	18.227	-	18.227
Caixa e equivalentes de caixa	1.440	-	1.440	2.734	-	2.734
Partes relacionadas	10.681	-	10.681	32.263	-	32.263
Total	25.461	44	25.505	53.224	44	53.268
Passivos financeiros						
Empréstimos	-	94.797	94.797	-	103.155	103.155
Fornecedores	38.802	-	38.802	38.407	-	38.407
Partes relacionadas	134.978	-	134.978	206.853	-	206.853
Total	173.780	94.797	268.577	245.260	103.155	348.415

Consolidado

	31/12/2023			31/12/2022		
	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros
Ativos financeiros						
Títulos e valores mobiliários	-	44	44	-	44	44
Contas a receber de clientes	18.140	-	18.140	27.128	-	27.128
Caixa e equivalentes de caixa	19.907	-	19.907	13.171	-	13.171
Total	38.047	44	38.091	40.299	44	40.343
Passivos financeiros						
Empréstimos	-	145.659	145.660	-	155.654	155.654
Fornecedores	41.721	-	41.721	41.966	-	41.966
Total	41.721	145.659	187.379	41.966	155.654	197.620

25. Cobertura de Seguros

É princípio da Companhia, manter cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, na modalidade “Compreensivo Empresarial”. Também possui cobertura de seguros de responsabilidade civil geral e seguro de vida, conforme demonstrado abaixo:

Finalidade de seguro	Importância segurada	
	31/12/2023	
- Seguro compreensivo empresarial	R\$	87.125
- Seguro de vida	R\$	51.115
- Seguro de responsabilidade civil geral	R\$	6.023
- Seguro de transporte internacional (*)	US\$	350

(*) Valor em US\$ mil.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi contratada pela Administração da Companhia dentro das condições de mercado vigentes e das restrições impostas à Companhia, objetivando a suficiência para cobrir eventuais sinistros.

26. Plano de opção de compra de ações – “Stock option”

A Companhia possui Planos de Outorga de Opções de Compra de Ações cujos principais objetivos são estimular a performance da Companhia e reter seus profissionais chave. São dois os Planos de Outorga em vigor:

- (i) Plano Incentivado 2017, aprovado pela AGE de 12 de abril de 2017: Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes.
- (ii) Plano Incentivado 2020, aprovado pela AGE de 18 de agosto de 2020: Possui saldos a outorgar bem como exercícios pendentes.
- (iii) Plano Incentivado 2023, aprovado pela AGE de 18 de maio de 2023: Possui saldos a outorgar bem como exercícios pendentes.

As opções outorgadas e não exercidas constam na tabela a seguir:

Outorgas	Plano 2017			Plano 2020			Plano 2023		
	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício
Membros da Administração	446.953	1,18	26/04/2024	807.868	1,78	02/09/2025	1.117.121	2,57	09/02/2027
	649.895	1,35	24/06/2027	348.250	2,57	09/06/2025	509.629	2,57	09/06/2025
				45.000	2,19	30/11/2025			
				135.000	2,74	30/11/2026			
Outros Beneficiários				292.500	2,19	30/11/2025	178.750	2,57	30/11/2026
	245.830	1,18	26/04/2024	406.250	2,74	30/11/2026			
Total	1.096.848			2.034.868			1.805.500		
- Exercíveis	502.526			907.868			-		
- Não Exercíveis (prazo)	192.073			1.127.000			1.625.500		
- Condicionadas	402.249			-			180.000		

A obtenção do direito de exercício das Opções é regulada nos respectivos Planos e Reuniões do Conselho que autorizaram as outorgas. As Opções indicadas como “ainda não exercíveis” correspondem àquelas cujo prazo contratual para início do exercício (*vesting*) ainda não foi ultrapassado. As indicadas como “condicionadas” por sua vez, se subordinam à ocorrência de certos eventos societários que aumentam o capital social.

27. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta de vendas e/ou serviços				
No Brasil	86.171	98.195	100.011	113.859
No exterior	2.828	15.466	3.604	16.353
	88.999	113.661	103.615	130.212
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre vendas	(14.582)	(16.788)	(17.346)	(19.822)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	74.417	96.873	86.269	110.390

28. Lucro (Prejuízo) por ação

Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

Itens	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	52.649	54.866
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	52.649	54.866
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	41.038	30.353
Lucro básico por ação - R\$	1,28	1,81

29. Outras receitas e (despesas) operacionais

Itens	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Outras receitas operacionais				
Reversão de estimativa com processos judiciais	-	-	2.562	-
Receita na venda de ativo imobilizado	234	108	20.663	6.399
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	20.434	-	27.112	-
Recuperação de tributos e contribuições	1.014	1.857	1.014	2.898
Outros	24.923	-	722	-
Total de outras receitas operacionais	46.605	1.965	52.073	9.297
Outras despesas operacionais				
Estimativas para perdas com processos judiciais	(16.213)	(1.601)	-	(2.365)
Custo na venda de ativo imobilizado	(110)	(62)	(33.137)	(13.145)
Estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(2.048)	-	(5.674)
Estimativa de perdas obsolescência de estoques	(442)	(867)	(5.792)	(2.354)
Despesa de ociosidade de produção	(14.899)	(17.971)	(18.731)	(19.241)
Outros	(776)	(2.823)	(6.476)	(13.206)
Total de outras despesas operacionais	(32.440)	(25.372)	(64.136)	(55.985)
Outras despesas operacionais líquidas	14.165	(23.407)	(12.063)	(46.687)

30. Resultado Financeiro

Itens	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	165	43	233	383
Rendimentos de contratos de mútuo	49	45	-	-
Ajuste a valor justo	-	645	-	645
Ajuste a valor presente	419	-	419	-
Variação monetária	3.486	2.125	4.469	3.783
Procedimento Arbitral - CSL	603	7.555	603	7.555
Repactuação de dívida	15.877	-	14.231	-
Outras receitas financeiras	135	154	1.299	795
Total receitas financeiras	20.734	10.567	21.254	13.161
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.878)	(4.606)	(7.396)	(5.477)
Juros sobre empréstimos e financiamentos*	(3.667)	(2.341)	(3.667)	(2.341)
Juros sobre <i>Bonds</i> (Recuperação Judicial)	-	-	(400)	(1.798)
Ajuste a valor presente	(16.372)	(8.371)	(23.707)	(14.001)
Juros de contratos de mútuo	(1.027)	(651)	-	-
Juros sobre fornecedores	(4.110)	(28)	(4.192)	(59)
Juros sobre fornecedores e outras obrigações*	(3.734)	(3.836)	(3.734)	(3.836)
Multas, juros e atualização monetária	(4.315)	(4.643)	(4.377)	(8.401)
Outras despesas financeiras	(2.402)	(1.955)	(9.647)	(3.384)
Total das despesas financeiras	(42.505)	(26.431)	(57.120)	(39.297)
Variação cambial líquida	25.581	14.317	119.481	15.839

(*) Dívidas sujeitas à Recuperação Judicial

31. (Despesas) por natureza

Itens	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<u>Custo dos produtos vendidos</u>	(54.718)	(71.472)	(66.092)	(85.143)
Matéria-prima, materiais de uso e consumo, mão de obra e serviços de terceiros	(52.654)	(69.519)	(63.857)	(82.022)
Depreciação e amortização	(2.787)	(3.208)	(3.176)	(3.612)
Outros	723	1.255	941	491
<u>Despesas com vendas</u>	(11.961)	(9.552)	(12.678)	(10.232)
Mão de obra e serviços de terceiros	(5.386)	(6.206)	(3.880)	(4.020)
Depreciação e amortização	(12)	(14)	(12)	(14)
Demais despesas comerciais	(6.563)	(3.332)	(8.786)	(6.198)
<u>Despesas gerais e administrativas</u>	(15.119)	(15.240)	(21.227)	(22.765)
Mão de obra e serviços de terceiros	(9.625)	(10.685)	(14.740)	(16.800)
Depreciação e amortização	(739)	(1.260)	(1.190)	(1.837)
Demais despesas administrativas	(4.755)	(3.295)	(5.297)	(4.128)
<u>Remuneração dos administradores</u>	(4.563)	(3.032)	(4.563)	(4.751)

32. Informações por segmento de negócio e região geográfica

A Companhia definiu os segmentos operacionais do Grupo em:

- a) **Produtos:** produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos de fibras sintéticas para ancoragem de plataformas de petróleo e diversas outras aplicações; e artefatos de materiais compósitos, tais como postes e camisas tubulares para revestimento de tubulações petroleiras.
- b) **Serviços:** A Companhia prossegue com a desmobilização das atividades através das vendas de equipamentos, bem como legado a ele associado. As receitas que compõe este segmento são decorrentes da liquidação de saldos de estoques, não referindo-se as operações regulares.

Geograficamente, a Administração avalia o desempenho dos mercados brasileiros e de exportação.

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. Os valores relativos ao total do ativo e dos passivos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos ou passivos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo.

33. Eventos subsequentes

Waiver - Dispensa de Exigência em CCB

Em referência a Nota Explicativa 15 de Empréstimos e Financiamentos, a Companhia informa que recebeu *waiver* em 20 de março de 2024, onde a instituição financeira confirma que esse único item de quebra/descumprimento, não acarreta o vencimento antecipado da dívida.

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

No exercício de 2023 houve redução da receita líquida da Companhia, em razão do fornecimento maior destinado à construção de uma FPSO no período anterior no negócio de Válvulas. Em que pese a carteira favorável em 2023, alguns eventos como atrasos logísticos ainda decorrentes da pandemia e restrições de financiamento no início do ano prejudicaram os esforços de crescimento. Em 2024, iniciamos o ano com uma perspectiva melhor – uma boa carteira de pedidos e um nível de capitalização favorável.

A receita líquida consolidada do exercício de 2023 foi de R\$ 86,3 milhões.

Os objetivos de longo prazo perseguidos pela Companhia são os seguintes:

Período	Receita líquida	Margem Ebitda
Entre 3 e 5 anos Objetivo	R\$ 550 milhões (considerando a faixa de R\$ 450 milhões a R\$ 650 milhões)	17% a 23%
Entre 5 e 10 anos Objetivo	R\$ 1 bilhão a R\$ 2 bilhões	NA

Os objetivos informados são alvos estratégicos perseguidos pela administração da Companhia para horizontes de 3 a 5 anos e de 5 a 10 anos, não consistindo em projeções.

Projeções, quando divulgadas, são estimativas da Administração da Companhia e refletem a sua opinião tendo em conta fatores que podem afetar o seu desempenho, como as condições gerais da economia, além da dinâmica de seus mercados de atuação e de suas operações, de acordo com as informações disponíveis no mercado até a presente data.

Quaisquer projeções estão, portanto, sujeitas a riscos, incertezas e alterações, não constituindo promessa de desempenho.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Lupatech S.A.
Nova Odessa - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Lupatech S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Lupatech S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relacionada com a continuidade operacional

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas considerando o curso normal de suas operações e continuidade operacional, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.2, no entanto, vem buscando recursos adicionais necessários ao abastecimento do capital de giro e serviço da dívida, além de estar apresentando prejuízos acumulados no montante de R\$1.980.690 mil. Essas condições indicam a existência de incerteza relacionada à sua continuidade operacional, que pode levantar dúvidas quanto à sua capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando normalmente. Dessa forma, a capacidade de realização dos seus ativos, dependem do sucesso do plano de restituição de créditos tributários e outros ativos, bem como das ações para concretização das projeções realizadas, que incluem, principalmente, o crescimento das receitas e a melhoria de margens operacionais, descrito na Nota Explicativa nº 1.2. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis, como um todo, e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação de perda ao valor recuperável ("impairment") de imobilizado e ágio (goodwill) – Controladora e Consolidado

A Companhia avaliou a existência de redução ao valor recuperável em relação às suas Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), onde estão alocados o imobilizado, Ágio e Imposto de Renda Diferido, conforme as Notas Explicativas nos 12,13 e 19. Para o cálculo do valor recuperável, utilizou-se do método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras e lucro tributável futuro. A determinação das estimativas de rentabilidade futura para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos requer o uso de premissas e julgamentos significativos pela Companhia que estão sujeitos a um alto grau de incerteza sobre a realização de premissas futuras de negócios, sobre os indicadores de mercado utilizados na determinação de taxas de desconto, bem como incerteza significativa sobre a capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, o que pode impactar o valor desses ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora. Por essa razão, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Em nossos procedimentos de auditoria:

Avaliamos a integridade matemática e das premissas relevantes utilizadas na preparação da projeção dos fluxos de caixa descontados, incluindo também a comparação das previsões com o desempenho passado, a avaliação da existência de um mercado ativo para as UGCs avaliadas e de outras evidências na determinação do valor recuperável e a avaliação e consistência dessas premissas com os planos de negócio aprovados pelo Conselho de Administração. Efetuamos, ainda, a análise de sensibilidade para as principais premissas utilizadas na projeção elaborada pela Companhia e suas controladas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que a avaliação do valor recuperável, elaborada pela administração da Companhia está adequada, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

Continuidade operacional

Chamamos atenção ao assunto descrito na Seção “Ênfases” no item Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional, que é considerado um principal assunto de auditoria mas reportado em seção específica como requerido pela Norma de Auditoria “NBC TA 570 Continuidade Operacional”.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

A demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico, e é consistente em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato à governança da Companhia e ao seu correspondente órgão regulador.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados

às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia, 22 de março de 2024.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Fernando Eduardo Ramos dos Santos
Contador CRC 1 GO 014553/O-0 - S – SP

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – 18-03-2024

I – INTRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO DO COMITÊ:

Ao COMITÊ DE AUDITORIA, conforme previsto nos regimentos internos, Estatutos Sociais e Legislação, em suma, cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia, no que concerne ao exercício de suas funções de fiscalização e monitoramento da qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, conformidade, gerenciamento de riscos da Companhia, visando à confiabilidade de informações nestas refletidas. O Comitê de Auditoria foi constituído em 26 de outubro de 2022, e desde então, tem sido composto pelos seguintes membros, os quais encontram-se em pleno exercício de seus respectivos mandatos, a saber:

1. Paulo Pinese, brasileiro, casado, administrador de empresas e contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.138.961-9, inscrito no CPF/MF nº 921.449.938-15 e no CRC SP 134.267/O-6, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220, com a função de Coordenador do Comitê de Auditoria,
2. Carlos Mario Calad Serrano, colombiano, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RNE nº V471179-4, inscrito no CPF/ME sob o nº 060.144.487-64, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220.
3. Celso Fernando Lucchesi, brasileiro, casado, geólogo, portador do RG nº 05220023-5 - IFP-RJ, regularmente inscrito no CPF/MF sob o nº 117.047.300-82, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220.

II – ATRIBUIÇÕES DO COMITÊ DE AUDITORIA

Compete ao Comitê de Auditoria, além de outras atribuições que lhe sejam cometidas por lei, pela regulamentação ou pelo Estatuto Social:

II.1. - Opinar sobre a contratação e destituição de auditor independente; II.2 - supervisionar as atividades dos auditores independentes, avaliando sua independência, a qualidade dos serviços prestados e a adequação de tais serviços às necessidades da Companhia; II.3 - supervisionar as atividades desenvolvidas nas áreas de controle interno, de auditoria interna e de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia; II.4 - monitorar a qualidade e a integridade dos mecanismos de controle interno, das demonstrações financeiras e das informações e medições divulgadas pela Companhia; II.5 - avaliar e monitorar exposições de risco da Companhia, podendo requerer, entre outras, informações detalhadas sobre políticas e procedimentos referentes a: a) remuneração da administração; b) utilização de ativos da Companhia; e, c) gastos incorridos em nome da Companhia. II.6 - avaliar e monitorar, em conjunto com a administração da Companhia e a área de auditoria interna, a adequação e divulgação das transações com partes relacionadas; II.7 - elaborar relatório anual com informações sobre as atividades, os resultados, as conclusões e suas recomendações, registrando, se houver, as divergências significativas entre administração, auditoria independente e o próprio Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras; II.8 - reportar ao Conselho de Administração os trabalhos desenvolvidos pelo Comitê, comunicando os principais fatos, via registro nas atas de reuniões. II.9 - exercer funções e praticar os demais atos necessários ao cumprimento de suas responsabilidades.

III – ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA:

O Comitê reuniu-se em várias ocasiões, a saber: 31 de janeiro de 2023, 27 de março de 2023, 15 de maio de 2023, 07 de agosto de 2023, 07 de novembro de 2023 e 18 de março de 2024, registrando-se a presença dos três membros (dois membros na 1ª reunião havida em 31/01/23), nas reuniões realizadas no referido período. Neste período, o Comitê de Auditoria também se reuniu ainda com a auditoria externa, com o presidente da Companhia, Sr. Rafael Gorenstein, e com a Sra. Vanessa Melo de Souza, Preparadora das Demonstrações Financeiras.

Em reunião ordinária, a ocorrer em 22 de março de 2024, o Conselho de Administração acolherá a recomendação deste Comitê de Auditoria no sentido de aprovar as Demonstrações Financeiras ora discutidas e revisadas, por este mesmo Comitê.

IV – ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO BI-MENSAL:

No decorrer do ano foram observados os seguintes pontos discutidos:

V – TEMAS DISCUTIDOS EM 2023:

a) Demonstrações Financeiras / Financeiro / Contabilidade: Realizado o acompanhamento trimestral dos resultados financeiros da Companhia; Revisadas as demonstrações financeiras, inclusive notas explicativas, minuta do relatório de administração e relatório do auditor contábil independente. Avaliadas as práticas contábeis adotadas; avaliado o processo de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras; avaliada a razoabilidade dos critérios de reconhecimento de receitas e realização de despesas que impactam de forma relevante, as demonstrações financeiras da Companhia.

b) Auditoria Contábil Independente: Avaliou a independência, especialmente no que se refere à prestação de outros serviços, e o cumprimento dos dispositivos legais e normativos aplicáveis; Conheceu do Plano de Trabalho Anual do Auditor Independente; Acompanhou, e supervisionou, o trabalho da auditoria contábil independente; Tomou conhecimento do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras;

c) Controles internos e compliance: Acompanhou e monitorou ferramentas utilizadas pela COMPANHIA para avaliação dos riscos,

proteção dos ativos e na supervisão da efetividade das estruturas de compliance no combate à fraude, corrupção e prevenção à lavagem de dinheiro; Tomou conhecimento das políticas corporativas da COMPANHIA; Acompanhou os procedimentos relativos à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro; Acompanhou os procedimentos relativos à Prevenção e Combate à Fraude bem como tomou conhecimento dos relatórios de apuração e respectivos resultados; Acompanhou a disseminação e as ações relativas à Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013, Decreto 8.420/2015 e Portaria CGU 909), Código de Ética e Conduta e Programa de Conformidade; Avaliou os riscos relacionados ao ambiente de tecnologia da informação (TI); Avaliou o processo de monitoramento das ações judiciais, depósitos e bloqueios judiciais bem como a adequação das respectivas provisões contábeis; Acompanhou os controles relativos a área financeira; Acompanhou a gestão de contratação de terceiros; Acompanhou os trabalhos relacionados a implementação da LGPD; Acompanhou a identificação e mitigação do ambiente de TI e os riscos cibernéticos.

d) Irregularidades e Denúncias: Acompanhou o desenvolvimento do processo para comunicação e monitoramento de sistemas e controles implementados pela Administração para a recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos a ela aplicáveis, além de seus regulamentos e códigos internos, assegurando que prevejam efetivos mecanismos que protejam o prestador da informação e da confidencialidade desta;

VI – DESTAQUES DO COMITÊ DE AUDITORIA:

Os membros do Comitê de Auditoria no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, destacam que discutiram detalhadamente, os procedimentos contábeis e de registro das transações mais relevantes levadas a registro contábil no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, adrede refletidas nas atas da Reunião do Comitê de Auditoria, nas datas acima já citadas.

Adicionalmente, o Coordenador discutiu o ambiente de controles internos e compliance com representantes da Administração, nada encontrando a reportar, quanto a riscos de controles internos.

VII – RECOMENDAÇÃO QUANTO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2023

Os membros do Comitê de Auditoria da Lupatech S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades, e consoante reza o Regimento Interno deste Comitê, levaram a cabo a análise das demonstrações financeiras – individuais e consolidadas, e do relatório anual da Administração, inclusive Notas Explicativas às citadas demonstrações financeiras, preparadas para o Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2023, e, em base às informações providas, pela Administração, pelos Senhores Auditores Externos, este Comitê manifesta-se favorável, e destarte recomenda, ao Conselho de Administração sua aprovação, dos referidos documentos citados.

Nova Odessa (SP) 18 de março de 2024.

1. Paulo Pinese

RG nº 8.138.961-9/CPF/MF nº 921.449.938- 15

CRC SP 134.267/O-6.

2. Carlos Mario Calad Serrano

RNE nº V471179-4/CPF/ME nº 060.144.487-64.

3. Celso Fernando Lucchesi

RG nº 05220023-5 IFP-RJ/CPF/MF sob o nº 117.047.300-82.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Companhia, atendendo ao disposto no inciso VI do artigo 27 da Instrução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nova Odessa, 22 de março de 2024.

Rafael Gorenstein – Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Marco Antônio Miola – Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores da Companhia, atendendo ao disposto no inciso V do artigo 27 da Instrução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nova Odessa, 22 de março de 2024.

Rafael Gorenstein – Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Marco Antônio Miola – Diretor sem designação específica